

LICITAÇÕES E CONTRATOS



Governo do Estado do Piauí
Secretaria Estadual de Defesa Civil



Extrato de Publicação

Contrato: nº 008/2010

Contratante: Secretaria Estadual de Defesa Civil;
Contratada: ESCALA-TRANSPORTES GERAIS LTDA.;
Objeto: Perfuração e instalação de dois poços tubulares nas localidades Riacho Verde e Isabelinha no município de Barras-PI;
Valor: R\$ 58.430,30 (cinquenta e oito mil quatrocentos e trinta reais);
Fundamentação Legal: Lei 8.666/93;
Fonte de recursos: Tesouro Estadual;
Vigência: 90 dias após assinatura do Contrato;
Data de Celebração: 09/03/2010.

OF. 516



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

CONTRATO Nº 002/2010.

Contrato por tempo determinado
Procedimento seletivo simplificado – Edital nº 001/2010

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHEIRO FLORESTAL, POR TEMPO DETERMINADO, EM CARÁTER DE EXCEPCIONALIDADE (PROCEDIMENTO SELETIVO SIMPLIFICADO), QUE ENTRE SE CELEBRAM, DE UM LADO, COMO CONTRATANTE O ESTADO DO PIAUÍ POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – SEMAR, E DO OUTRO COMO CONTRATADO A SENHORA ANÍBIA VICENTE DASILVA.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – SEMAR, criada sob a forma de Secretaria, através da Lei nº 4.797, de 24.10.1995, integrante da Administração Direta do Poder Executivo, devidamente inscrita no CNPJ Nº 12.176.046/0001 – 45 com sede na Rua Treze de Maio, nº 307-N-Centro, nesta Capital, neste ato representado por seu Secretário Prof. DALTON MELO MACAMBIRA, brasileiro, casado, professor universitário, residente e domiciliado nesta Cidade de Teresina, Capital do Estado do Piauí, na Av. Maria Antonieta Burlamarqui nº 5130, Casa N, Conjunto Tropical Parque II, RG 451.765-SSP-PI e CPF nº 240.291.530-00 e de outro lado, **CONTRATADA a Senhora: ANÍBIA VICENTE DASILVA**, portador (a) o da Carteira de Identidade nº 5.958.950 - SSP-PE, e CPF nº 045.743.764 – 22, residente nesta Cidade de Teresina, Capital do Estado do Piauí, na Rua Isaac Irineu nº 3980, Bairro Buenos Aires, estipulam entre si o presente INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHEIRO FLORESTAL, POR TEMPO DETERMINADO, EM CARÁTER DE EXCEPCIONALIDADE (PROCEDIMENTO SELETIVO SIMPLIFICADO), depois de certo e ajustado, de acordo com o disposto na Lei nº 5.309 de 17 de julho de 2003 com as alterações introduzidas pela Lei nº 5.866 de 13 de julho de 2009, e pelo estabelecido no Edital de Procedimento Seletivo Simplificado nº 001/2010, mediante as Clausulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO FUNDAMENTO LEGAL

– Observado os princípios da legalidade, da moralidade, da finalidade e publicidade e da impessoalidade, e de acordo com os dispositivos legais supracitados, que dispõe sobre a Contratação por Prazo Determinado para atender à necessidade excepcional de interesse público, firma-se o presente instrumento, com base no disposto do parágrafo único, inciso II do art. 2º da Lei Estadual nº 5.309, de 17/07/2003.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO CARGO – O CONTRATADO exercerá o cargo de Engenheiro Florestal e ficará lotado na Diretoria de Fiscalização e Licenciamento da SEMAR, na sede da referida Secretaria, com a carga horária de 30 (trinta) horas semanais (seis horas diárias), de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 13h30min.

PARÁGRAFO ÚNICO – DAS ATRIBUIÇÕES PRIMORDIAIS DO CARGO – O CONTRATADO, além das funções habituais de um Engenheiro Florestal, orientar, avaliar e emitir pareceres para aprovação de plano de manejo florestal sustentável e autorização de supressão de vegetação; orientar na preservação e combate a incêndios florestais, controle da produção e consumo de produtos e subprodutos florestais e controle do comércio e transportes de produtos e subprodutos florestais; orientar para a averbação de reserva legal, monitoramento e controle da cobertura vegetal do Estado; desenvolver sistema de dados e informações florestais e gerenciamento da reposição florestal; analisar e emitir pareceres no processos de licenciamento das atividades florestais e outras atividades afins.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Os recursos para enfrentamento das despesas decorrentes da contratação do pessoal selecionado correrão por conta das seguintes rubricas contábeis: Fonte: 100 Classificação da Despesa: 339036; do subitem do elemento da despesa 40.

CLÁUSULA QUARTA – DO PRAZO – Este terá o prazo de vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data da assinatura do mesmo, podendo ser prorrogado por uma única vez, por igual período.

CLÁUSULA QUINTA – DA REMUNERAÇÃO – A CONTRATANTE pagará ao CONTRATADO a importância de R\$ 3.500,00 (Três Mil e Quinhentos Reais), remunerado de acordo com o disposto no Edital que regulamentou o certame.

CLÁUSULA SEXTA – DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL – O presente Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviço por Tempo Determinado em Caráter de Excepcionalidade, poderá ser alterado mediante Termo Aditivo convencionado entre as partes, obedecido os preceitos legais que regem a espécie.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO REGIME JURÍDICO – Este Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviço por Tempo Determinado de Caráter Excepcionalidade rege-se pelos princípios do direito público e o regime jurídico estatutário, adotado no Serviço Público Estadual.

CLÁUSULA OITAVA – DO REGIME PREVIDENCIÁRIO – Este Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviço por Tempo Determinado em Caráter de Excepcionalidade vincula – se ao Regime Geral da Previdência Social, através do INSS, para o qual o CONTRATADO contribuirá obrigatoriamente.

CLÁUSULA NONA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL – Este Particular de Contrato de Prestação de Serviço por Tempo Determinado em Caráter de Excepcionalidade extinguir-se-á:

I – Pelo término do prazo contratual;

II – Por iniciativa das partes, com comunicação prévia mínima de 30 (trinta) dias, sendo que para a CONTRATANTE observar-se-á a conveniência administrativa;

III – A qualquer tempo, por descumprimento dos requisitos estabelecidos no Edital deste certame;

IV – Pela morte da contratada.



CLÁUSULA DEZ – DO FORO – As partes contratantes elegem o foro da Comarca de Teresina – PI, para dirimir quaisquer dúvida que por ventura venham a surgir em decorrência do presente Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviço por Tempo Determinado em Caráter de Excepcionalidade, por mais privilegiado que outro seja.

E, por estarem justos acordados e contratados, firmam o presente Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Serviços por Tempo Determinado em Caráter de Excepcionalidade, em 03 (três) vias de igual teor, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos, na presença de 02 (duas) testemunhas igualmente subscrita.

Teresina – PI, 05 de Abril de 2010.

Prof. Dalton Melo Macambira

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

ANÍBIA VICENTE DA SILVA

Contratada

TESTEMUNHAS:

RG nº
CPF nº
Endereço.

RG nº
CPF nº
Endereço

OF. 334



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

EXTRATO Nº DO CONVÊNIO Nº 0035/2010

ESPÉCIE: Convênio nº 0035/2010 celebrado entre SEDUC/PI e o Centro de Formação Mandacaru de Pedro II, Processo administrativo nº 001197/2010.

OBJETO: O presente convênio tem como objeto a liberação de 03 (três) servidores, abaixo relacionados, visando dar continuidade às ações de escolarização, assegurando o quadro docente e funcional do Centro de Formação Madacaru de Pedro II, através da Escola Thomas Kempis, beneficiando 233 alunos do ensino Fundamental.

Professor (a)	Matrícula	Regime	Situação Funcional
Kelcyrene de Oliveira Ribeiro	103.374-5	40 hs	Efetiva
Antônio Pedro de Sousa	171.712-0	40 hs	Efetivo
Antônio Nilton Oliveira Benício	200.796-7	40 hs	Efetivo

DATADA ASSINATURA: 30 de março de 2010.

SIGNATÁRIOS: Antonio José Castelo Branco Medeiros – Secretário da Educação e Cultura;
Maria Cândida de Jesus - Presidente

EXTRATO DO CONTRATO Nº 00045/2010

ESPÉCIE: Extrato do Contrato nº 00045/2010, celebrado entre a SEDUC e Santa Bárbara Empreendimento Imobiliário.

PROCESSO ADMINISTRATIVO DE Nº 0056497/2009.

OBJETIVO: Aluguel do imóvel situado na PI 113, que Liga Teresina - Palmeirais, para Funcionamento do Centro de Educação Integrado do Piauí – Fábrica de Carteiras, Vinculado a Gerência de Educação Especial (GEESPI), valor do presente contrato é de R\$ 33.518,28.

FONTE DE RECURSO: 15

DATA DA ASSINATURA: 12 de março de 2010

SIGNATÁRIOS: ANTONIO JOSÉ CASTELO BRANCO MEDEIROS - Secretário da Educação e Cultura; Santa Bárbara Empreendimento Imobiliário – Jorge Batista da Silva Filho.

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2010 AO CONTRATO Nº 245/2009

ESPÉCIE: Contrato nº 245/2009 celebrado entre SEDUC/PI e a empresa EXPANDIRENGENHARIA LTDA

Objeto: O presente Termo Aditivo, Processo Administrativo Nº 0007772/

2010, tem por objetivo a supressão no valor do contrato 245/2009, que passa a ser R\$ 189.294,73 (cento e oitenta e nove mil duzentos e noventa e quatro reais e setenta e três centavos) e a prorrogação de prazo de vigência que tem como objeto: Construção de quadra poliesportiva na U. E. Edgar Nogueira, no município de Teresina – PI (Lote 01), em sua **CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA**, que passa a ter prazo de mais de 120 (cento e vinte) dias, contados do termo final da vigência do contrato nº 245/2009, em conformidade com a **CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2009**. As despesas do presente Termo Aditivo correrão por conta do: Convênio nº 20570013/2009-2010, UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14.102, CLASSIF. ORÇAM. PLANO TRABALHO: 12362051223, ELEMENTO DE DESPESA: 44.90.51, FONTE DE RECURSO: 10.

DATA DA ASSINATURA: 26 de fevereiro de 2010.

SIGNATÁRIOS: Antonio José Castelo Branco Medeiros – Secretário da Educação e Cultura

Breno Freitas Lula – Representante

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2010 AO CONTRATO Nº 247/2009

ESPÉCIE: Contrato nº 247/2009 celebrado entre SEDUC/PI e a empresa EXPANDIRENGENHARIA LTDA

Objeto: O presente Termo Aditivo, Processo Administrativo Nº 0007772/2010, tem por objetivo a supressão no valor do contrato 247/2009, que passa a ser R\$ 189.675,81 (cento e oitenta e nove mil seiscentos e setenta e cinco reais e oitenta e um centavos) e a prorrogação de prazo de vigência que tem como objeto: Construção de quadra poliesportiva na U. E. Edgar Tito, no município de Teresina – PI (Lote 03), em sua **CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA**, que passa a ter prazo de mais de 120 (cento e vinte) dias, contados do termo final da vigência do contrato nº 247/2009, em conformidade com a **CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2009**. As despesas do presente Termo Aditivo correrão por conta do: Convênio nº 20570013/2009-2010, UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14.102, CLASSIF. ORÇAM. PLANO TRABALHO: 12362051223, ELEMENTO DE DESPESA: 44.90.51, FONTE DE RECURSO: 10.

DATA DA ASSINATURA: 26 de fevereiro de 2010.

SIGNATÁRIOS: Antonio José Castelo Branco Medeiros – Secretário da Educação e Cultura

Breno Freitas Lula – Representante

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2010 AO CONTRATO Nº 250/2009

ESPÉCIE: Contrato nº 250/2009 celebrado entre SEDUC/PI e a empresa EXPANDIRENGENHARIA LTDA

Objeto: O presente Termo Aditivo, Processo Administrativo Nº 0007772/2010, tem por objetivo a supressão no valor do contrato 250/2009, que passa a ser R\$ 191.683,91 (cento e noventa e um mil seiscentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos) e a prorrogação de prazo de vigência que tem como objeto: Construção de quadra poliesportiva na U. E. Domício Magalhães, no município de Teresina – PI (Lote 04), em sua **CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA**, que passa a ter prazo de mais de 120 (cento e vinte) dias, contados do termo final da vigência do contrato nº 250/2009, em conformidade com a **CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2009**. As despesas do presente Termo Aditivo correrão por conta do: Convênio nº 20570013/2009-2010, UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14.102, CLASSIF. ORÇAM. PLANO TRABALHO: 12362051223, ELEMENTO DE DESPESA: 44.90.51, FONTE DE RECURSO: 10.

DATA DA ASSINATURA: 26 de fevereiro de 2010.

SIGNATÁRIOS: Antonio José Castelo Branco Medeiros – Secretário da Educação e Cultura

Breno Freitas Lula – Representante

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2010 AO CONTRATO Nº 253/2009

ESPÉCIE: Contrato nº 253/2009 celebrado entre SEDUC/PI e a empresa EXPANDIRENGENHARIA LTDA

Objeto: O presente Termo Aditivo, Processo Administrativo Nº 0007772/2010, tem por objetivo a supressão no valor do contrato 253/2009, que passa a ser R\$ 187.209,99 (cento e oitenta e sete mil duzentos e nove reais e noventa e nove centavos) e a prorrogação de prazo de vigência que tem como objeto: Construção de quadra poliesportiva na U. E. Estado de São Paulo, no município de Teresina – PI (Lote 05), em sua **CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA**, que passa a ter prazo de mais de 120 (cento e vinte) dias, contados do termo final da vigência do contrato nº 253/2009, em conformidade com a **CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2009**. As despesas do presente Termo Aditivo correrão por conta do: Convênio nº 20570013/2009-2010, UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 14.102,

CLASSIF. ORÇAM. PLANO TRABALHO: 12362051223,
ELEMENTO DE DESPESA: 44.90.51, FONTE DE RECURSO: 10.
DATA DA ASSINATURA: 26 de fevereiro de 2010.
SIGNATARIOS: Antonio José Castelo Branco Medeiros – Secretário
da Educação e Cultura
Breno Freitas Lula – **Representante**

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2010 AO CONTRATO Nº 309/2009.

ESPÉCIE: Contrato nº 309/2009 celebrado entre SEDUC/PI e a empresa FOCUS ENGENHARIA LTDA.

OBJETO: O presente Termo Aditivo, Processo Administrativo Nº 0001462/2010, tem por objetivo a **prorrogação de prazo de vigência do contrato nº 309/2009** que tem como objeto: **Serviços de adequação física de Laboratórios de Informática nas Escolas Estaduais (Lote 02)**, constante da **CLAUSULA NONA – DA VIGÊNCIA**, que passa a ter prazo de mais 45(quarenta e cinco) dias, contados do termo final da vigência do Contrato nº 309/2009, em conformidade com a Tomada de Preços nº 006/2009.

DATA DA ASSINATURA: 01 de março de 2010.

SIGNATARIOS: Antonio José Castelo Branco Medeiros – Secretário da Educação e Cultura
Francisco Hélio Soares – **Representante**

OF. 066



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - SETUR
COMISSÃO ESPECÍFICA DE LICITAÇÃO

EXTRATO 1º ADITAMENTO AO CONTRATO Nº 025/2009

PROCESSO: Nº018/2009

CARTA CONVITE Nº005/2009

CONTRATANTE: SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - SETUR

CONTRATADO: COSTA E MEDEIROS LTDA.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8.666/93

OBJETO DO CONTRATO: alterar a Clausula 49ª- Recursos Financeiros, do Contrato SETUR Nº 025/2009, onde os Recursos financeiros para a Despesa decorrente da Contratação que se seguirem à Licitação correm por conta do Governo do Estado do Piauí e Ministério do Turismo, através de Convênios celebrados entre os entes.

ASSINATURAS: **SILVIO ROBERTO COSTA LEITE** (Secretário do Turismo do Estado do Piauí) e **FRANCISCO DAS CHAGAS ROCHA** (Costa e Medeiros Ltda)

EXTRATO 1º ADITAMENTO AO CONTRATO Nº 026/2009

PROCESSO: Nº040/2009

CARTA CONVITE Nº008/2009

CONTRATANTE: SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - SETUR

CONTRATADO: COSTA E MEDEIROS LTDA.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8.666/93

OBJETO DO CONTRATO: O presente Termo Aditivo visa alterar a Clausula 5ª- Prazos do Contrato SETUR Nº 026/2009, que terá Vigência de 01 (um) ano a partir da data de assinatura do Contrato.

ASSINATURAS: **SILVIO ROBERTO COSTA LEITE** (Secretário do Turismo do Estado do Piauí) e **FRANCISCO DAS CHAGAS ROCHA** (Costa e Medeiros Ltda)

EXTRATO 1º ADITAMENTO AO CONTRATO Nº 085/2009

PROCESSO: Nº127/2009

CARTA CONVITE Nº030/2009

CONTRATANTE: SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ - SETUR

CONTRATADO: ATÓN-FERREIRA E GUEDES FERREIRA LTDA.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8.666/93

OBJETO DO CONTRATO: O presente Termo Aditivo visa alterar a Clausula 5ª- Prazos do Contrato SETUR Nº 085/2009, que terá Vigência de 01 (um) ano a partir da data de assinatura do Contrato.

ASSINATURAS: **SILVIO ROBERTO COSTA LEITE** (Secretário do Turismo do Estado do Piauí) e **MARLON RÔMULO DE ARAÚJO FORTES** (ATÓN-Ferreira e Guedes Ferreira Ltda)

OF. 523



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DA JUSTIÇA

AVISO DE CANCELAMENTO

Concorrência Nº 001/2010

Processo Administrativo: 0940/08

Contrato: 0275109-07/2008

Programa: PRONASCI

Objeto: Execução das obras de Construção da penitenciária Jovem-Adultos no município de Altos-PI

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Justiça do Estado do Piauí, torna público para conhecimento dos interessados que torna sem efeito o aviso de licitação publicado neste D.O.E – Nº 41, datado de 04/03/2010, pág 25, em função de mudanças nas planilhas das obras, alterando-as substancialmente como também alterando o preço do objeto. Ficando esta Comissão aguardando uma nova planilha retificada por parte do setor de engenharia desta secretaria para uma nova republicação.

Maiores informações poderão ser adquiridas junto à Secretaria da Justiça do Estado do Piauí, situada na Av. Pedro Freitas, S/N, Centro Administrativo, Bloco-"G", 2º andar, Teresina-PI ou nos telefones (86)3216-6519 e (86) 3216-1745.

Teresina, 06 de Abril de 2010.

Ancelmo Luiz Portela e Silva
Presidente da Comissão de Licitação

OF. 012



COORDENADORIA DE
CONTROLE DAS LICITAÇÕES



EXTRATO DE PUBLICAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL Nº. 011/2009 – CCEL/PI

Tipo: MENOR PREÇO.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EQUIPAMENTOS RADIOLOGICOS.

Adjudicação: POR ITEM.

Data e horário da sessão de abertura: 22/04/2010, às 09:00 horas.

Local: Pedro Freitas, S/N, Bloco "I", 2º Andar, Centro Administrativo, Bairro São Pedro, Teresina – PI

Informações: Avenida Pedro Freitas, S/N, Bloco "I", 2º Andar, Centro Administrativo, Bairro São Pedro, Teresina – PI, Fone/Fax: (86) 3216-5090/3216-1000/ e-mail: cel@cel.pi.gov.br.

Pregoeira da CCEL/PI: Luzinete de Lima Silva M. Barros.

Coord. Geral: Zorbba Baependi da Rocha Igreja

OF. 442

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL Nº. 061/2009 – CCEL/PI

Tipo: MENOR PREÇO.

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA USINAS PRODUTORAS DE GASES MEDICINAIS.

Adjudicação: POR ITEM.

Data e horário da sessão de abertura: 19/04/2010, às 09:00 horas.

Local: Pedro Freitas, S/N, Bloco "I", 2º Andar, Centro Administrativo, Bairro São Pedro, Teresina – PI

Informações: Avenida Pedro Freitas, S/N, Bloco "I", 2º Andar, Centro Administrativo, Bairro São Pedro, Teresina – PI, Fone/Fax: (86) 3216-5090/3216-1000/ e-mail: cel@cel.pi.gov.br.

Pregoeira da CCEL/PI: Luzinete de Lima Silva M. Barros.

Coord. Geral: Zorbba Baependi da Rocha Igreja

OF. 445

ATO DE REVISÃO

ATO DE PUNIÇÃO DE EMPRESA LICITANTE

Publicado no D.O.E. Nº. 44 de 09 de março de 2010. Pág. 12.

PROCESSO ADMINISTRATIVO 000.0304/2010 – CCEL/SEAD
OBJETO: Apuração de penalidades administrativas aplicáveis a licitantes.
FUNDAMENTO LEGAL: artigo 7º da Lei 10.520/02 c/c artigo 109, §4º da Lei 8.666/93.

Informa-se a **REVOGAÇÃO** da decisão administrativa, constante no DOE nº 44/10, na qual a Empresa Saldanha Rodrigues, inscrita no CNPJ com o nº 03.426.684/0001-23, encontra-se impedida de licitar e contratar com a Administração Pública Estadual pelo prazo de 6 (seis meses)

OF. 453



AVISO

Interessada: Coordenadoria de Controle das Licitações do Estado do Piauí.

Ato: Considerando que ao tempo da publicação veiculada no Diário Oficial do Estado do Piauí, nº 038 de 01 de março de 2010, referente ao Extrato Parcial Nº XI/2010, Processo Administrativo nº 00.000.2715/2009/CCEL, Pregão Presencial nº 001/2010, para registro de preços de equipamentos de terraplenagem, bem como veículos utilitários destinados ao Estado do Piauí, havia pendência de análise de Recurso Administrativo; O Coordenador Geral da CCEL resolve tornar sem efeito a publicação do Extrato supracitado veiculada no Diário Oficial nº 038 de 01 de março de 2010, substituindo-o pelo Extrato Parcial nº XXIII/2010, nos termos a seguir:

EXTRATO PUBLICAÇÃO PARCIAL Nº. XXIII/2010

PROCESSO ADMINISTRATIVO 00.000.2715/2009/CCEL

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2010/CCEL

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TERRAPLENAGEM, BEM COMO VEÍCULOS UTILITÁRIOS DESTINADOS AO ESTADO DO PIAUÍ.

Datas da Sessão: 05.02 e 22.02.2010

Horários: 9:00hs

Pregoeiro: Raimundo Nonato Dourado Filho

Coordenação Geral: Zorbba Baependi da Rocha Igreja

Homologação: 05.04.2010

Adjudicação: 05.04.2010

ITENS REGISTRADOS:

ITEM	OBJETO	MOTONIVELADORA: nova, motor turbo-alimentado, sistema de alimentação, óleo diesel, 06 (seis) cilindros, sistema de injeção direta, potência no volante de no mínimo 140 P; transmissão com mínimo de 08 (oito) velocidades avante, e 04 (quatro) a ré; freios a disco em banho de óleo de acionamento pneumático ou hidráulico; cabine pressurizada com para brisas dianteiro e traseiro, com ar-condicionado; Proteção ROPS/FOPS, dimensões de altura máxima incluindo cabine 3,50 m e comprimento máximo da máquina 9,00m (desconsiderando o escarificador, Peso operacional mínimo de 15.000 Kg; pneus de no mínimo 13.00 X 24; direção hidráulica; lâmina de no mínimo 3.650mm de comprimento, escarificador instalado na traseira; garantia mínima de 12 meses sem limite de horas, a partir da data da entrega técnica e revisão durante a garantia, em qualquer região do Estado do Piauí. A carga, o transporte, a descarga, a montagem e a revisão de zero hora serão por conta da licitante vencedora				
01		EMPRESA	SITUAÇÃO	MARCA	UNID	VALOR (R\$)
		CNH - NEW HOLLAND CONSTRUCTION	Vencedora	New holland	Unid	509.000,00
ITEM	OBJETO	CARREGADEIRA DE PNEUS: nova, motor turbo-alimentado, mínimo de seis cilindros, sistema de alimentação, óleo diesel, refrigerado a água ou equivalente, sistema de injeção direta, potência no volante de no mínimo 125 P a 2.000 RPM; transmissão com mínimo de 04 (quatro) velocidades avante e 04 (quatro) velocidades a ré; freio a disco em banho de óleo; cabine com pára-brisas dianteiro e traseiro, com ar-condicionado pressurizado, tipo ROPS/FOPS; Capacidade coroada da caçamba de no mínimo 1,9 m³; pneus 17.5 X 25 12 lonas; direção hidráulica; Peso Operacional de no mínimo 10.000 Kg; garantia mínima de 12 meses sem limite de horas, a partir da data da entrega técnica, e revisão durante a garantia sem ônus, em qualquer região do Estado do Piauí. A carga, o transporte, a descarga, a montagem e a revisão de zero hora serão por conta da licitante vencedora.				
02		EMPRESA	SITUAÇÃO	MARCA	UNID	VALOR (R\$)
		CNH - DIVISÃO CASE CONSTRUCTION	Vencedora	Case	Unid	340.000,00
ITEM	OBJETO	TRATOR DE ESTEIRAS COM LAMINA: novos, motor sistema de trabalho 04 (quatro) tempos, refrigerado a água ou equivalente, cilindros 06 (seis) em linha, Potência mínima 80 P, sistema de injeção direta, sistema de alimentação, óleo diesel; transmissão de reversão rápida com o mínimo de 03 (três) marchas avante e ré; direção de atuação hidráulica; ripper completo e toldo ROPS/FOPS; Catálogo de peças e manual de operação, de manutenção e de oficina; garantia mínima de 12 meses a partir da data da entrega técnica, sem limite de horas, e revisão durante a garantia, sem ônus em qualquer região do Estado do Piauí. A carga, o transporte, a descarga, a montagem e a revisão de zero hora serão por conta da licitante vencedora.				

03		EMPRESA	SITUAÇÃO	MARCA	UNID	VALOR (R\$)
		CNH - NEW HOLLAND CONSTRUCTION	Vencedora	New holland	Unid	370.000,00
ITEM	OBJETO	TRATOR DE ESTEIRAS COM LAMINA TIPO PAT: novos, motor turbo-alimentado, sistema de trabalho 04 (quatro) tempos, refrigerado a água ou equivalente, cilindros 06 (seis) em linha, potência mínima de 120 P, sistema de injeção direta, sistema de alimentação, óleo diesel; transmissão hidrostática/hidráulica com no mínimo de 03 (três) marcha avante e ré; direção de atuação hidráulica; Peso Operacional de no mínimo 13.000 Kg, ripper completo e cabine com pára-brisas dianteiro e traseiro, com ar-condicionado pressurizado, tipo ROPS/FOPS; Catálogo de peças e manual de operação, de manutenção e de oficina; garantia mínima de 12 meses a partir da data da entrega técnica, sem limite de horas, e revisão durante a garantia, sem ônus em qualquer região do Estado do Piauí. A carga, o transporte, a descarga, a montagem e a revisão de zero hora serão por conta da licitante vencedora.				
04		EMPRESA	SITUAÇÃO	MARCA	UNID	VALOR (R\$)
		MOTOBEL MOTORES DE BELÉM LTDA	Vencedora	Komatsu	Unid	645.000,00
ITEM	OBJETO	RETROESCAVADEIRA: novas, motor sistema de trabalho 04 (quatro) tempos, turbo alimentado, refrigerado a água ou equivalente, cilindros 04 (quatro), Potência mínima de 80 P, sistema de injeção direta, sistema de alimentação, óleo diesel; tração 4x4; transmissão / caixa de marcha: marchas sincronizadas, com mínimo de quatro velocidades à frente (sincronizadas) e ré; Cabine aberta ROPS/FOPS; Peso operacional de no mínimo 6.500 Kg; Caçamba - Carregadeira de capacidade coroada de no mínimo 0,75 m³, Caçamba - Retro escavadeira de no mínimo 0,20 m³; Catálogo de peças e manual de operação, de manutenção e de oficina; garantia mínima de 12 meses a partir da data da entrega técnica, sem limite de horas, e revisão durante a garantia, sem ônus em qualquer região do Estado do Piauí. A carga, o transporte, a descarga, a montagem e a revisão de zero hora serão por conta da licitante vencedora.				
05		EMPRESA	SITUAÇÃO	MARCA	UNID	VALOR (R\$)
		VEIPEL VEÍCULOS E PEÇAS LTDA	Vencedora	Randon	Unid	191.000,00
ITEM	OBJETO	CAMINÃO BASCULANTE 12m³ - TRUCADO: novo, cilindro: mínimo de 06 em linha, sistema de alimentação: óleo diesel, refrigerado a água ou equivalente, sistema de injeção: direta, potência mínima 215 CV ou o equivalente em P; com gerenciamento eletrônico, transmissão / caixa de marcha: marchas sincronizadas, com mínimo de seis velocidades à frente (sincronizadas) e uma à ré; freios de serviços acionado a ar, em cada uma das rodas; distância entre os eixos mínimo: 5,00 m, cor branca; direção hidráulica; capacidade de carga útil mínimo: 16.000 kg; equipamento complementar basculante com capacidade de 12,00 metros cúbicos, com ação direta; equipado com macaco hidráulico com capacidade para o equipamento com carga, triângulo e todo equipamento exigido pelo Código Nacional de Transito, jante sobressalente com pneu e câmara; catálogo de peças e manual de operações, de manutenção e de Oficina; garantia mínima de 40.000 km ou 18 meses, a partir da data da entrega técnica e revisão durante a garantia, sem ônus em qualquer região do Estado do Piauí. A carga, o transporte, a descarga, a montagem e a revisão de zero hora serão por conta da licitante vencedora.				
06		EMPRESA	SITUAÇÃO	MARCA	UNID	VALOR (R\$)
		IVECO LATIN AMÉRICA LTDA	Vencedora	Iveco	Unid	185.000,00

OBSERVAÇÕES I:

- A empresa é detentora da expectativa do direito em iguais condições considerando para efeito de liberação;
- Os serviços serão prestados, conforme definido no Edital, ainda quando for o caso, no contrato individual ou instrumento congênere;
- A liberação ficará adstrita a indicação de dotação orçamentária que sustentará a despesa em conformidade com o planejamento realizado para o exercício vigente;
- O órgão/ente fará a solicitação do objeto conforme a sua necessidade e de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários;

OBSERVAÇÕES II:

LICITANTE	CNH - NEW HOLLAND CONSTRUCTION
CNPJ	60.850.617/0001-28
INSC. ESTADUAL	186272448.00-85
CONTATO	31-84347478 / 31-33261358
ENDEREÇO	Av. General David Sarnoff, nº. 2237
CIDADE	Cidade Indust. Contagem - MG
E-MAIL	flaviomendonca@bamaq.com.br

LICITANTE	CNH - DIVISÃO CASE CONSTRUCTION
CNPJ	05.774.710/0001-92
INSC. ESTADUAL	186272448.01-66
CONTATO	85-91743909 / 85-33661222
ENDEREÇO	Av. General David Sarnoff, nº. 2237
CIDADE	Cidade Indust. Contagem - MG
E-MAIL	augusto@fornecedoramaguinas.com.br

LICITANTE	MOTOBEL MOTORES DE BELÉM LTDA
CNPJ	04.978.201/0001-19
INSC. ESTADUAL	00.303/PJ
CONTATO	091 3202-3015 / 3080 / 3000 / 9116-1090
ENDEREÇO	Rodovia BR 316, KM 2,5 s/n Guanabara, Ananindeua / PA
CIDADE	Ananindeua - Para
E-MAIL	motobel@motobel.com.br

LICITANTE	VEIPEL VEÍCULOS E PEÇAS LTDA
CNPJ	07.589.887/0001-44
INSC. ESTADUAL	19.945.773-68
CONTATO	86-32299292 / 32299293
ENDEREÇO	Av. Pref. Wall Ferraz nº 9248 Lot. Maria Luzia Parente, Lorival Parente
CIDADE	Teresina - Piauí
E-MAIL	vem.veipel@grupopavel.com.br

LICITANTE	IVECO LATIN AMÉRICA LTDA
CNPJ	08.665.263/0001-21
INSC. ESTADUAL	672717417.01-54
CONTATO	11-64471124 / 11-21262471
ENDEREÇO	Rod. MG 238 - s/n KM 73,5
CIDADE	Sete Lagos - Zona Rural - Minas Gerais
E-MAIL	thiago.costa@br.iveco.com

Teresina 06 de abril de 2010.

Zorbba Baependi da Rocha Igreja
Coordenador Geral da CCEL

OF. 454

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Considerando que a empresa ELFA MEDICAMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 09.05.134/0001-45, desistiu motivadamente da sua proposta para o item nº 33 constante na Ata - Extrato Parcial nº XII/2010 publicado no DOE nº 40, de 3 de março de 2010, referente ao Processo Administrativo nº 00.002.852/2009 - CCEL, Pregão Nº 142/09 - CCEL, objeto: Registro de Preços de Medicamentos Excepcionais; Considerando que a primeira classificada não manifestou interesse ajustar seu preços para o item supracitado, decide-se por declarar vencedor para o item nº 33 a empresa Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. cotando o item nos seguintes termos:

EXTRATO PUBLICAÇÃO PARCIAL Nº XII/2010
PROCESSO ADMINISTRATIVO 00.000.2852/2009/CCEL
ATA EXTRATO PARCIAL Nº XII/2010 - CCEL/PI
PREGÃO Nº 142/2009/CCEL
OBJETO: AQUISIÇÕES E REGISTRO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS

Data das Sessões: 23.02.2010

Horário: 09:00 h

Pregoeiro: Antonio Carlos de Sousa Costa

Coordenação Geral: Zorbba Baependi da Rocha Igreja

Data da Homologação: 26 de fevereiro de 2010

Data da Adjudicação: 26 de fevereiro de 2010

ITEM	OBJETO				
33	Donepezila 10 mg Comprimido				
	Empresa	Marca	Und	Valor	
	Expressa Dist. de Medicamentos Ltda.	Wyeth		6,48	

OBSERVAÇÕES I:

- A empresa Vencedora é detentora da expectativa do direito em iguais condições considerando para efeito de liberação;
- A empresa declara aceitar as mesmas condições previamente estabelecidas no edital anexos e assumidas pelo anterior vencedor.
- Os materiais serão fornecidos, conforme definido no Edital,
- A liberação ficará adstrita a indicação de dotação orçamentária que sustentará a despesa em conformidade com o planejamento realizado para o exercício vigente;
- O órgão/ente fará a solicitação do objeto conforme a sua necessidade e de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários;

OBSERVAÇÕES II:

LICITANTE	Expressa Dist. de Medicamentos Ltda.
CNPJ	nº 09.05.134/0001-45
INSC. ESTADUAL	90176584-73
CONTATO	Marcos Vinícius de Carvalho Sousa
ENDEREÇO	Rua Gabriel Ferreira nº 1088, B. Nossa Senhora das Graças
CIDADE	Teresina/PI
E-MAIL/FONE	(86) 9419 - 4053 / 3226 - 4871

Zorbba Baependi da Rocha Igreja
Coordenador Geral

OF. 447

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 144/09

PROCESSO Nº. 00.000.847-A/09 – CCEL/SEAD
OBJETO: Aquisição de Equipamentos de Informática e Agrimensura. **INTERPI TIPO:** Menor Preço.
ADJUDICAÇÃO: por item.
DATA DA SESSÃO: 20/04/2010.
HORÁRIO: 09:00 horas. (horário local).
LOCAL: Sala de Licitações da CCEL, na Avenida Pedro Freitas, s/n, Centro Administrativo, Bloco “I”, 2º andar, bairro São Pedro.
INFORMAÇÕES: CPL – Coordenadoria de Controle das Licitações do Estado do Piauí na Avenida Pedro Freitas, s/n, Centro Administrativo, Bloco “I”, 2º andar, bairro São Pedro. Fone: (86)3216-1000. Teresina – Piauí, CEP 64018-200.

Luciana Spíndola Monteiro Toussaint
Pregoeira – CCEL/PI

Zorbba Baependi da Rocha Igreja
Coordenador Geral – CCEL/SEAD

OF. 449



EXTRATO DE TERMO DE RESCISÃO UNILATERAL

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº AA. 120.1.006484/08
CONTRATO Nº 495/2008

DO OBJETO – rescindir o Contrato nº 495/2008 originalmente celebrado entre as partes inicialmente identificadas, em razão da CONTRATADA ter descumprido a obrigação inicialmente assumida.
CONTRATADA: ANANDA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: art. 77 c/c art. 78, I, da Lei nº 8666/93
DATA: 25 de março de 2010
ASSINATURAS: **Raimundo Nonato Farias Trigo** (Presidente da EMGERPI) e **Antônio de Pádua Correia Miranda** (Diretor Financeiro)

OF. 50

EMGERPI – EMPRESA DE GESTÃO DE RECURSOS DO ESTADO DO PIAUÍ. TOMADA DE PREÇO Nº 09/2010 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS PARA EMPRESA DE GESTÃO DE RECURSOS DO ESTADO DO PIAUÍ S.A - EMGERPI, ESTADO DO PIAUÍ EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO. CONTRATAÇÃO DIRETA, ART. 26 DA LEI Nº 8.666/93. O DIRETOR PRESIDENTE DA EMGERPI torna público que, em vista de se haver deserta a licitação acima referida, e conforme autorizado pelo dispositivo legal citado, determinou a contratação direta do objeto da Tomada de Preço nº 09/2010, mantidas as condições fixadas na licitação. Teresina, 06 de abril de 2010. Raimundo Nonato Farias Trigo. Diretor Presidente da EMGERPI.

OF. 342



ESTADO DO PIAUÍ
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

Inexigibilidade de Licitação – CPL – PGE/PI

Referência: PGE/2010045163-0

Fundamento Legal: Art. 25, I, Lei nº 8.666/93

Partes: Procuradoria Geral do Estado e Mérito Representações Ltda.

Objeto: Aquisição e Assinatura de Revistas Jurídicas.

Valor: R\$ 4.364,00 (quatro mil trezentos e sessenta e quatro reais)

Vigência: Assinatura Revista 2010

Fonte de Recursos: Fundo de Modernização PGE/PI, Fonte 12.

OF. 336



DEPARTAMENTO DE
ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ



EXTRATO DE CONTRATO PJU Nº 07/2010

PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 1835/2009.

OBJETO: Para Execução dos Serviços de CONSTRUÇÃO DE ATERRO E BUEIRO: Terraplenagem e Obras D' Artes Correntes na Rodovia Municipal (Lagoa do São Francisco), trecho: Entr. PI-327/ (Viturino)/Cabeceiras/Córrego/Mato Fino/Nazaré/Sossego, com extensão de 7,00 m pelo prazo de 15 (quinze) dias corridos.

CONTRATADA: EXPANDIR ENGENHARIA LTDA

VALOR: R\$ 32.577,90 (trinta e dois mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa centavos)

FUNDAMENTO LEGAL: CARTA CONVITE Nº 002/2010

DATA: 08 de março de 2010.

ASSINATURAS: Karenina Dantas Eulálio Rocha (Diretora Geral do DER/PI) e Breno Freitas Lula/Sócio Gerente/Expandir Engenharia Ltda

OF. 33

EXTRATO DE CONTRATO PJU Nº 12/2010

PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 0271/2010.

OBJETO: Execução dos Serviços de Restauração: Serviços Preliminares, Terraplenagem e Revestimento Primário, na Rodovia Vicinal (Guadalupe), trecho: Povoado Tinguizinho / Povoado Derradeiro, com extensão de 26,30 Km e 5,00 m de largura, pelo prazo de 30 (trinta) dias.

CONTRATADA: VIATEC – PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA

VALOR: R\$ 106.489,86 (cento e seis mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e oitenta e seis centavos).

FUNDAMENTO LEGAL: CARTA CONVITE Nº 006/2010

DATA: 26 de março de 2010.

ASSINATURAS: Karenina Dantas Eulálio Rocha (Diretora Geral do DER/PI) e Alvaro José de Oliveira / Rep. Legal/Viatec – Projetos e Const. Ltda

OF. 39

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO PJU - 45/2009

PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 0203/2009

OBJETO: Alterações nos quantitativos pactuado, pertinentes as obras de Implantação e Pavimentação na Rodovia PI - 350, trecho, Currálinhos / Entr. BR - 316, com extensão de 31,900Km

VALOR: R\$ 752.344,30 (setecentos e cinquenta e dois mil, trezentos e quarenta e quatro reais e trinta centavos).

CONTRATADA: CONSTRUTORA GETEL LTDA

FUNDAMENTO LEGAL: Lei Nº 8.666/93

DATA: 24.03.2010

Assinaturas: Karenina Dantas Eulálio Rocha (Diretora Geral do DER/PI) e Romildo Rodrigues Nogueira Júnior / Rep. Legal – Construtora Getel Ltda.

OF. 41

AVISO DE RESULTADO CONCORRENCIA 001/2010

O Presidente da Comissão Especial de Licitação do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Piauí DER/PI, torna público, para conhecimento dos interessados, o resultado final da Concorrência supra epigrafada, cujo resultado é o seguinte: 1º lugar: **RECONCRET RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA**, valor da proposta R\$ 3.975.055,57 (três milhões, novecentos e setenta e cinco mil, cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos); 2º lugar: **CONSTRUTORA SUCESSO S/A**, valor da proposta R\$ 4.172.182,02 (quatro milhões, cento e setenta e dois mil, cento e oitenta e dois reais e dois centavos). Em seguida, a Comissão Especial de Licitação considerou a empresa **RECONCRET RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA**, que ofertou o menor preço e foi classificada em primeiro lugar, como vencedora do certame. A Ata final pertinente ao certame em tela encontra-se à disposição dos interessados para consulta e cópias.

Teresina, 06 de abril de 2010.

Adv. Eduardo Leopoldino Bezerra

Presidente da Comissão Especial de Licitação/DER/PI

Visto:

Eng.ª Civil Karenina Dantas Eulálio Rocha
Diretora Geral do DER/PI

OF. 50



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - PROPLAN
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO –
DIPLAN



CONTRATO Nº 009/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – FUESPI

CONTRATADO: DAVID RODRIGUES DE ARAÚJO

OBJETO: Prestação de serviços técnico-administrativos pelo CONTRATADO junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/03/2010 a 01/03/2011

Data da assinatura: 01/03/2010.

CONTRATO Nº 011/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – FUESPI

CONTRATADO: RODRIGO MARLEY DE QUEIROZ LIMA

OBJETO: Prestação de serviços técnico-administrativos pela CONTRATADO junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/03/2010 a 01/03/2011

Data da assinatura: 01/03/2010.

CONTRATO Nº 013/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – FUESPI

CONTRATADO: TAISSON MARTINS ALMEIDA

OBJETO: Prestação de serviços técnicos de rede pelo CONTRATADO

junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/03/2010 a 01/03/2011

Data da assinatura: 01/03/2010.

CONTRATO Nº 015/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – FUESPI

CONTRATADO: CLAUDETE BANDEIRA DA SILVA

OBJETO: Prestação de serviços técnico-administrativos pela CONTRATADA junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/04/2010 a 01/04/2011

Data da assinatura: 01/04/2010.

CONTRATO Nº 017/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – FUESPI

CONTRATADO: FABRICIO GOMES FELIX

OBJETO: Prestação de serviços técnicos de rede pelo CONTRATADO

junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/03/2010 a 01/03/2011

Data da assinatura: 01/03/2010

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO INEXIGIBILIDADE

PROCESSO Nº: 01873/10 - FUESPI.

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI.

CONTRATADO: EMPRESA HALLEY S.A - GRÁFICA E EDITORA

OBJETO: Execução dos serviços de impressão das provas do processo seletivo simplificado UESPI - 2010.

VALOR: R\$ 10.710,00. (Dez mil, setecentos e dez reais).

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 25, da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores. Data da assinatura: 29/03/2010

CONTRATO Nº 010/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI

CONTRATADO: JOSELINA MONTEIRO LIMA

OBJETO: Prestação de serviços técnico-administrativos pela CONTRATADA junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/03/2010 a 01/03/2011

Data da assinatura: 01/03/2010.

CONTRATO Nº 012/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI

CONTRATADO: FRANÇOIS FERNANDES RIBEIRO BARBOSA

OBJETO: Prestação de serviços técnicos de rede pelo CONTRATADO junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/03/2010 a 01/03/2011

Data da assinatura: 01/03/2010.

CONTRATO Nº 014/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI

CONTRATADO: RILDO DA SILVA OLIVEIRA

OBJETO: Prestação de serviços técnicos de rede pelo CONTRATADO junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/04/2010 a 01/04/2011

Data da assinatura: 01/04/2010.

CONTRATO Nº 016/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI

CONTRATADO: CLEONICE DO NASCIMENTO SILVA

OBJETO: Prestação de serviços técnico-administrativos pela CONTRATADA junto à Coordenação da UAB/UESPI.

VALOR MENSAL: R\$ 900,00 (novecentos reais).

VIGÊNCIA: 01/03/2010 a 01/03/2011

Data da assinatura: 01/03/2010

CONTRATO Nº 018/2010

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI

CONTRATADO: FRANCISCO DA SILVA COUTINHO

OBJETO: Locação de 01 (um), imóvel Localizado à Rua: Sete de Setembro, 104 - União - PI.

VALOR MENSAL: R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais).

VIGÊNCIA: 31/03/2010 a 31/08/2010

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Inciso "X", do Art. 24 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Data da assinatura: 31/03/2010

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO INEXIGIBILIDADE

PROCESSO Nº 09129/09 - FUESPI/UESPI

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção corretiva, preventiva nas leitoras ópticas OPSCAN 08, OPSCAN 04 E OPSCAN 03.

CONTRATANTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - FUESPI.

CONTRATADO: CALIFÓRNIA REPRESENTAÇÕES LTDA.

VALOR: R\$ 21.050,00 (vinte e um mil e cinquenta reais).

Data da Assinatura: 05/04/2010

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 25, da Lei 8.666/93 e suas alterações.

OF. 224

OUTROS



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ



AVISO DE EDITAL N.º 001/2010 - FAPEPI/CNPq PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

A FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ - FAPEPI, torna público o lançamento do presente edital e convida alunos do Ensino Médio e Profissionalizante da rede pública e pesquisadores para participar do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior no Estado do Piauí, para o exercício de 2010, em conformidade com o Convênio celebrado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. OBJETIVOS: 1) Implementar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, visando a concessão de bolsa para os alunos do Ensino Médio e Profissionalizante da Rede Pública do Piauí, conforme estabelece o Convênio firmado entre FAPEPI/CNPq; e, 2) Despertar vocação para os campos das ciências e as carreiras tecnológicas, incentivando talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissionalizante da rede pública. DAS BOLSAS: Para o exercício de 2010, a FAPEPI estará disponibilizando 200 (duzentas) bolsas, com prazo de vigência de 12 (doze) meses, no valor unitário de R\$ 100,00 (cem reais). CRONOGRAMA:

Inscrição	Até 30/04/2010
Processo de seleção pela FAPEPI	Até 12/05/2010
Divulgação do resultado	Até 17/05/2010

INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo deste Edital podem ser obtidas junto à Coordenação de Bolsas da FAPEPI no Fone (86) 3216-6094, no horário de 8:00 às 13 horas, ou na página da FAPEPI: <http://www.fapepi.pi.gov.br>.

Teresina, 05 de abril de 2010

Acácio Salvador Vêras e Silva
Presidente da FAPEPI

OF. 142

PREFEITURA MUNICIPAL TAMBORIL DO PIAUÍ torna publico que requereu junto à Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos- SEMAR-PI, os pedidos de Licença Operação (LO) e Outorga Uso de 03 (tres) poços tubulares nas localidades: 1- **Corrente** ; 2- **Catuaba** e 3- **Boa Vista** município de Tamboril do Piauí BACIA DO PARNAIBA Sub-Bacia Canindé a reservar 5.475 m³/ano 1- **Latitude 08°22'58,8"S e Longitude 42°58'57,6" W** 2- **Latitude 08°22'50"S e Longitude 42°58'25,2" W**, 3- **Latitude 08°27'36"S e Longitude 42°57'52" W** para fins de abastecimento humano e animal.

SANTOS & NERY SERVIÇOS LTDA (SN AMBIENTAL), inscrita sob o CNPJ 07.333.070/0001-00, estabelecida na rua projetada 39 nº1942, bairro: rodoviária, na cidade de Parnaíba-PI, torna público que requereu da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR a licença de Operação para os serviços de Coleta e Transporte dos Resíduos Sólidos do município de Parnaíba.

P.P. 11422


GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVASIO COSTA- LTDA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2002 E 31/12/2001

 (Em reais)
ATIVO

	2002	2001
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	837.594	544.802
Caixa	766.221	482.429
Bancos	3.417	3.417
Bancos Caução		
Títulos de Capitalização	67.956	58.956
CRÉDITOS	5.294.593	4.375.404
Clientes	1.464.620	860.637
(-) Duplicatas Descontadas		(333.450)
Adiantamentos a fornecedores	3.641.486	3.669.476
Adiantamentos a terceiros	188.487	178.741
Impostos a recuperar		
ESTOQUES	2.117.281	1.002.218
Matérias primas	522.878	58.314
Produtos secundários	81.130	64.856
Material de embalagem	923.757	638.979
Material de reposição e consumo		
Produtos acabados	574.474	240.069
Outros insumos	15.042	
TOTAL	8.249.468	5.922.424
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos compulsórios	4.280	4.280
	4.280	4.280
PERMANENTE		
Investimentos	127.784	127.784
Imobilizado	9.553.464	9.534.617
(-) Depreciações	(68.996)	(42.179)
Diferido	2.398.087	3.087.910
Despesas diferidas	6.894.248	6.894.248
(-) Amortizações	(4.496.161)	(3.806.338)
TOTAL	12.079.335	12.750.311
TOTAL DO ATIVO	20.333.083	18.677.015

PASSIVO

2002 2001

CIRCULANTE		
Fornecedores	610.167	221.324
Obrigações sociais e trabalhistas	194.038	130.682
Obrigações tributárias e fiscais	2.235.499	1.665.611
Obrigações diversas	57.473	31.112
Provisões	39.258	24.731
Instituições financeiras	11.397	4.690
Receita do exercício seguinte		223.020
	3.147.832	2.301.170

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Instituições financeiras	4.724.539	4.192.363
Débitos com diretores e acionistas	591.187	591.187
Parcelamento consolidados	2.075.692	1.859.894
	7.391.418	6.643.444

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	16.910.555	16.910.555
Reserva de capital	13.668	13.668
Resultado de exercícios anteriores	(7.192.468)	(6.554.861)
Resultado do exercício	62.078	(636.961)
	9.793.833	9.732.401
TOTAL DO PASSIVO	20.333.083	18.677.015

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 em 31 de Dezembro de 2002 e 2001
 (Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2000	16.910.555	13.668	(6.554.861)	10.369.362
Lucro ou prejuízo do exercício			(636.961)	(636.961)
Saldo em 31/12/2001	16.910.555	13.668	(7.191.822)	9.732.401
Ajuste de Result. Exerc. Anterior			(647)	(647)
Lucro ou prejuízo do exercício			62.078	62.078
Saldo em 31/12/2002	16.910.555	13.668	(7.130.391)	9.793.832

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 para os exercício findo em 31/12/2002
 (Em reais)

	2002
ORIGENS	
Das operações	
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	62.078
Amortizações e depreciações	716.640
Total das operações	778.718
De terceiros	
Redução do imobilizado	-
Aumento do exigível a longo prazo	747.974
Redução do realizável a longo prazo	-
Total de terceiros	747.974
TOTAL DAS ORIGENS	1.526.692
APLICAÇÕES	
Ajuste resultado de exercícios anteriores	647
Aumento do imobilizado	45.664
Aumento do diferido	-
Aumento do realizável a longo prazo	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	46.311
Aumento do capital circulante líquido	1.480.381
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	
Ativo circulante	
No início do exercício	5.922.426
No final do exercício	8.249.469
Variacão do ativo	2.327.043
Passivo circulante	
No início do exercício	2.301.170
No final do exercício	3.147.832
Variacão do passivo	846.662
Aumento do capital circulante líquido	1.480.381

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2002 E 31/12/2001

	2002	2001
Receita Bruta de Vendas	11.518.077,00	8.940.685,00
Vendas de Produtos a Vista	1.715.863,00	2.047.502,00
Vendas de Produtos a Prazo	9.318.663,00	6.353.876,00
Vendas de Serviços	483.551,00	539.307,00
Deduções da Receita Bruta	(1.804.298,00)	(1.480.374,00)
Receita Líquida	9.713.779,00	7.460.311,00
Custos	6.415.933,00	6.299.311,00
Lucro Bruto	3.297.846,00	1.161.000,00
Despesas Operacionais	3.200.097,00	1.831.693,00
Resultado Antes da CSL E IR	97.749,00	(670.693,00)
Receita Não Operacional	-	58.463,00
Resultado do Exercício	97.749,00	(612.230,00)
Provisões	(35.672,00)	(24.731,00)
Provisão p/ CSLL	(13.377,00)	-
Provisão p/ IR	(22.295,00)	-
Lucro Líquido do Exercício	62.077,00	(636.961,00)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babaçu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- Apuração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência.
- Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo.
- Créditos** - Estão demonstrados ao custo histórico das transações.
- Estoque** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado.
- Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data.
- Depreciação do exercício** - É calculada de acordo com o desgaste dos bens.
- Diferido** - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.
- Amortização acumulada** - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- Passivo circulante e longo prazo** - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- Provisão para férias** - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes as férias.
- Empréstimo** - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço.
- Débitos com acionistas** - Não reconhece os encargos da dívida.
- Programa de Recuperação Fiscal** - Não reconhece os encargos devidos ao REFIS.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	2002	2001
Caixa		766.221	482.429
Bancos Conta Movimento		3.417	3.417
Títulos Vinc. Merc. Aberto		67.956	58.956
		837.594	544.802

5. CRÉDITOS

	2002	2001
Clientes	1.464.620	527.187
Adiantamentos a Fornecedores	3.641.486	3.669.476
Adiantamentos a Terceiros	188.487	178.741
TOTAL	5.294.593	4.375.404

6. ESTOQUES

	2002	2001
Matérias Primas	522.878	58.314
Produtos Secundários	81.130	64.856
Material de Embalagem	923.757	638.979
Outros insumos	15.042	-
Produtos acabados	574.474	240.069
TOTAL	2.117.281	1.002.218

7. INVESTIMENTOS

	2002	2001
Participação em empresas coligadas	39.299	39.299
Participações em outras empresas	80.875	80.875
Outros	7.610	7.610
TOTAL	127.784	127.784

8. IMOBILIZADO

	2002	2001
Terenos e Edificações	3.617.470	3.617.470
Instalações	684.097	680.664
Máquinas e Equipamentos	4.446.106	4.405.245
Veículos	734.317	734.317
Móveis e utensílios	126.536	125.166
Outras imobilizações	7.744	7.744
Marcas e patentes	6.190	6.190
TOTAL	9.622.460	9.576.796
Depreciação Acumulada	(68.996)	(42.179)
TOTAL	9.553.464	9.534.617

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

9. DIFERIDO

	2002	2001
Despesas de organização e administração	837.922	837.922
Despesas Financeiras	5.992.449	5.992.449
Estudos e projetos	63.877	63.877
TOTAL	6.894.248	6.894.248
Amortização acumulada	(4.496.161)	(3.806.338)
TOTAL	2.398.087	3.087.910

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	2002	2001
Impostos a Recolher	2.235.499	1.665.611
Contribuições a recolher	194.038	130.682
Obrigações diversas	57.473	31.112
REFIS (Longo prazo)	2.075.692	1.859.894
TOTAL	4.562.702	3.687.299

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos de atraso.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2002	2001
Banco do Brasil S/A	1.762.813	1.558.674
Banco do Nordeste	2.961.726	2.633.689
TOTAL	4.724.539	4.192.363

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratada a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e contabiliza os encargos capitalizados na base de 1% ao mês, que julga devidos. A expectativa de êxito na ação é bastante razoável.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	2002	2001
Engene - Engenharia do Nordeste	591.187	591.187
TOTAL	591.187	591.187

Os valores não são corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPECIES E CLASSE DE AÇÕES	AUTORIZADO		REALIZADO	
	N. Ações	R\$	N. Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTALS	2.600.000	24.518.000	1.793.272	16.910.555

AÇÕES ORDINÁRIAS				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
ENGENE - Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.678	46,65
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602	7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	42.528	Nacional	401.099	6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681	39,73
TOTAL	700.000		6.601.000	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
FINOR	903.983	Nacional	8.524.560	96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728	1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986	0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649	1,57
TOTAL	940.925		8.872.923	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
Fazenda Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999	78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261	5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220	4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152	12,33
TOTAL	152.347		1.436.632	100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisão para possível perda.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos à suas operações ou quaisquer outros.

Herbert Costa Napoleão do
Presidente

Raimundo Gomes Rodrigues
Téc. Contábil CRC - PI Nº 2.613 - O

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

- Examinei o balanço patrimonial da **GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A** em 31 de dezembro de 2002 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoques", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.
- A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimo e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas. Está contabilizando os encargos contratuais à base de 1%, o que julga suficiente para liquidar o passivo quando os processos obtiverem uma sentença final.
- Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2002, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
- A Companhia não possui seguros com cobertura suficientes para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
- Não examinei, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2001, cujos valores são apresentados para fins de comparação, e consequentemente não emito opinião sobre as mesmas.
- Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6, 8 e 9, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da **GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A**, em 31 de dezembro de 2002, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 22 de agosto de 2007.

Contador **JORGE IVAN TELES DE SOUSA**
CRC-PI Nº 12.430 "T" Ba



GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2003 E 31/12/2002
 (Em reais)

ATIVO	2003	2002
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	1.419.067	837.594
Caixa	1.329.157	766.221
Bancos	2.568	3.417
Bancos Caução	-	-
Títulos de Capitalização	87.342	67.956
CRÉDITOS	4.390.065	5.294.593
Clientes	471.730	1.464.620
(-) Duplicatas Descontadas	-	-
Adiantamentos a fornecedores	3.715.797	3.641.486
Adiantamentos a terceiros	202.517	188.487
Impostos a recuperar	21	-
ESTOQUES	3.327.983	2.117.281
Matérias primas	772.519	522.878
Produtos secundários	83.676	81.130
Material de embalagem	1.466.065	923.757
Materiais de reposição e consumo	12.639	-
Produtos acabados	985.090	574.474
Outros insumos	7.994	15.042
TOTAL	9.137.115	8.249.468
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos compulsórios	4.280	4.280
TOTAL DO ATIVO	4.280	4.280
PERMANENTE		
Investimentos	127.784	127.784
Imobilizado	9.670.501	9.622.460
(-) Depreciação	(102.216)	(68.996)
Diferido	6.894.247	6.894.248
(-) Amortizações	(5.185.586)	(4.496.161)
TOTAL	11.404.730	12.079.335
TOTAL DO ATIVO	20.546.125	20.333.083

PASSIVO

	2003	2002
CIRCULANTE		
Fornecedores	471.182	610.167
Obrigações sociais e trabalhistas	560.414	194.038
Obrigações tributárias e fiscais	2.700.927	2.235.499
Obrigações diversas	163.978	57.473
Provisões	48.063	39.258
Instituições financeiras	46.876	11.397
TOTAL	3.991.440	3.147.832
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Instituições financeiras	4.854.468	4.724.539
Débitos com diretores e acionistas	591.187	591.187
Parcelamento consolidados	2.014.995	2.075.692
TOTAL	7.460.650	7.391.418
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	16.910.555	16.910.555
Reserva de capital	13.668	13.668
Resultado de exercícios anteriores	(7.133.280)	(7.192.468)
Resultado do exercício	(696.908)	62.078
TOTAL	9.094.035	9.793.833
TOTAL DO PASSIVO	20.546.125	20.333.083

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 em 31 de Dezembro de 2003 e 2002
 (Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2001	16.910.555	13.668	(7.191.822)	9.732.401
Ajuste de Result. Exerc. Anterior.	-	-	(646)	(646)
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	62.078	62.078
Saldo em 31/12/2002	16.910.555	13.668	(7.130.390)	9.793.833
Ajuste de Result. Exerc. Anterior.	-	-	(2.890)	(2.890)
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(696.908)	(696.908)
Saldo em 31/12/2003	16.910.555	13.668	(7.830.188)	9.094.035

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2003 E 31/12/2002

	2003	2002
Receita Bruta de Vendas	12.689.747	11.518.077
Vendas de Produtos a Vista	3.275.004	1.715.863
Vendas de Produtos a Prazo	8.932.155	9.318.663
Vendas de Serviços	482.588	483.551
Deduções da Receita Bruta	(2.001.365)	(1.804.298)
Receita Líquida	10.688.382	9.713.779
Custos	8.752.545	6.415.933
Lucro Bruto	1.935.837	3.297.846
Despesas Operacionais	2.623.244	3.200.096
Resultado Antes da CSL E IR	(687.407)	97.750
Provisão p/ CSL	(3.563)	(13.377)
Provisão p/ IR	(5.938)	(22.295)
Lucro Líquido do Exercício	(696.908)	62.078

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 para os exercícios findos em 31/12/2003 e 31/12/2002
 (Em reais)

	2.003	2002
ORIGENS		
Das operações		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(696.908)	62.078
Amortizações e depreciações	722.645	715.640
Total das operações	25.737	778.718
De terceiros		
Redução do imobilizado	-	-
Aumento do exigível a longo prazo	69.232	747.974
Redução do realizável a longo prazo	-	-
Total de terceiros	69.232	747.974
TOTAL DAS ORIGENS	94.969	1.526.692
APLICAÇÕES		
Ajuste resultado de exercícios anteriores	2.890	646
Aumento do imobilizado	48.040	45.665
Aumento do diferido	-	-
Aumento do realizável a longo prazo	-	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	50.930	46.311
Aumento do capital circulante líquido	44.039	1.480.381
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	8.249.469	5.922.426
No final do exercício	9.137.115	8.249.469
Varição do ativo	887.646	2.327.043
Passivo circulante		
No início do exercício	3.147.832	2.301.170
No final do exercício	3.991.440	3.147.832
Varição do passivo	843.608	846.662
Aumento do capital circulante líquido	44.039	1.480.381

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babaçu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- **Apuração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência.
- **Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo.
- **Créditos** - Estão demonstrados ao custo histórico das transações.
- **Estoque** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado.
- **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data.
- **Depreciação do exercício** - É calculada de acordo com o desgaste dos bens.
- **Diferido** - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.
- **Amortização acumulada** - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- **Passivo circulante e longo prazo** - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- **Provisão para férias** - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias.
- **Empréstimo** - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço.
- **Débitos com acionistas** - Não reconhece os encargos da dívida.
- **Programa de Recuperação Fiscal** - Não reconhece os encargos devidos ao REFFIS.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	2003	2002
Caixa	1.329.157	766.221	
Bancos Conta Movimento	2.568	3.417	
Títulos Vinc. Merc. Aberto	87.342	67.956	
TOTAL	1.419.067	837.594	

5. CRÉDITOS

	R\$	2003	2002
Clientes	471.730	1.464.620	
Adiantamentos a Fornecedores	3.715.797	3.641.486	
Adiantamentos a Terceiros	202.517	188.487	
Impostos a recuperar	21	-	
TOTAL	4.390.065	5.294.593	

6. ESTOQUES

	R\$	2003	2002
Matérias Primas	772.519	522.878	
Produtos Secundários	83.676	81.130	
Material de Embalagem	1.466.065	923.757	
Materiais de reposição e consumo	12.639	-	
Outros insumos	7.994	15.042	
Produtos acabados	985.090	574.474	
TOTAL	3.327.983	2.117.281	

7. INVESTIMENTOS

	R\$	
	2003	2002
Participação em empresas coligadas	39.299	39.299
Participações em outras empresas	80.875	80.875
Outros	7.610	7.610
Total	127.784	127.784

8. IMOBILIZADO

	R\$	
	2003	2002
Terrenos e Edificações	3.617.470	3.617.470
Instalações	685.545	684.097
Máquinas e Equipamentos	4.475.684	4.446.106
Veículos	746.662	734.317
Móveis e utensílios	131.206	126.536
Outras imobilizações	7.744	7.744
Marcas e patentes	6.190	6.190
Total	9.670.501	9.622.460
	(102.216)	(68.996)
Depreciação Acumulada	9.568.285	9.553.464

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

9. DIFERIDO

	R\$	
	2003	2002
Despesas de organização e administração	837.922	837.922
Despesas Financeira	5.992.448	5.992.449
Estudos e projetos	63.877	63.877
Total	6.894.247	6.894.248
	(5.185.586)	(4.496.161)
Amortização acumulada	1.708.661	2.398.087

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	R\$	
	2003	2002
Impostos a Recolher	2.700.927	2.235.499
Contribuições a recolher	560.414	194.038
Obrigações diversas	163.978	57.473
REFIS (Longo prazo)	2.014.995	2.075.692
Total	5.440.314	4.562.702

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos de atraso.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	R\$	
	2003	2002
Banco do Brasil S/A	1.811.292	1.762.813
Banco do Nordeste	3.043.176	2.961.726
Total	4.854.468	4.724.539

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e contabiliza os encargos capitalizados na base de 1% ao mês, que julga devidos. A expectativa de êxito na ação é bastante razoável.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	R\$	
	2003	2002
Engene - Engenharia do Nordeste	591.187	591.187
Total	591.187	591.187

Os valores não são corrigidos

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPÉCIES E CLASSE DE AÇÕES	AUTORIZADO		REALIZADO	
	Nº Ações	R\$	Nº Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTAIS	2.600.000	24.518.000	1.793.272	16.910.555

AÇÕES ORDINÁRIAS				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
ENGENE - Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.678	46,65
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602	7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	42.528	Nacional	401.039	6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681	39,73
TOTAL	700.000		6.601.000	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
FINOR	903.983	Nacional	8.524.560	96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728	1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986	0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649	1,57
TOTAL	940.925		8.872.923	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
Fazenda Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999	78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261	5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220	4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152	12,33
TOTAL	152.347		1.436.632	100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisão para possível perda.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos a suas operações ou quaisquer outros

Herbert Costa Napoleão do Rêgo
Presidente

Raimundo Gomes Rodrigues
Téc. Contábil CRC - PI Nº 2.613 - O

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

- Examinei o balanço patrimonial da **GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A** em 31 de dezembro de 2003 e 31 de dezembro de 2002 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoques", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.
- A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimo e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas. Está contabilizando os encargos contratuais à base de 1%, o que julga suficiente para liquidar o passivo quando os processos obtiverem uma sentença final.
- Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2003, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
- A Companhia não possui seguros com cobertura suficientes para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
- Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6 e 8, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da **GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A**, em 31 de dezembro de 2003 e 31 de dezembro de 2002, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 22 de agosto de 2007.

Contador **JORGE IVAN TELES DE SOUSA**
CRC-PI Nº 12.430 "T" Ba


GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2004 E 31/12/2003

(Em reais)

ATIVO	2004	2003
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	1.371.207	1.419.067
Caixa	1.229.024	1.329.157
Bancos	6.854	2.568
Bancos Caução	-	-
Títulos de Capitalização	135.329	87.342
CRÉDITOS	4.443.690	4.390.065
Clientes	537.065	471.730
(-) Duplicatas Descontadas	-	-
Adiantamentos a fornecedores	3.654.491	3.715.797
Adiantamentos a terceiros	252.113	202.517
Impostos a recuperar	21	21
ESTOQUES	3.108.180	3.327.983
Matérias primas	229.683	772.519
Produtos secundários	41.341	83.676
Material de embalagem	1.525.188	1.466.065
Materiais de reposição e consumo	8.570	12.639
Produtos acabados	1.303.398	985.090
Outros insumos	-	7.994
TOTAL	8.923.078	9.137.115
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos compulsórios	4.280	4.280
	4.280	4.280
PERMANENTE		
Investimentos	127.784	127.784
Imobilizado	9.669.595	9.670.501
(-) Depreciação	(136.267)	(102.216)
Diferido	5.944.225	6.894.247
(-) Amortizações	(5.185.586)	(5.185.586)
TOTAL	10.419.751	11.404.730
TOTAL DO ATIVO	19.347.109	20.546.125

PASSIVO

	2004	2003
CIRCULANTE		
Fornecedores	387.743	471.182
Obrigações sociais e trabalhistas	900.129	560.414
Obrigações tributárias e fiscais	406.776	2.700.927
Obrigações diversas	171.148	163.978
Provisões	48.063	48.063
Instituições financeiras	-	46.876
	1.913.859	3.991.440
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Instituições financeiras	4.854.468	4.854.468
Débitos com diretores e acionistas	591.187	591.187
Parcelamento consolidados	1.857.657	2.014.995
	7.303.312	7.460.650
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	16.910.555	16.910.555
Reserva de capital	2.015.660	13.668
Resultado de exercícios anteriores	(7.830.188)	(7.133.280)
Resultado do exercício	(966.089)	(696.908)
	10.129.938	9.094.035
TOTAL DO PASSIVO	19.347.109	20.546.125

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
em 31 de Dezembro de 2004 e 2003

(Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2002	16.910.555	13.668	(7.130.390)	9.793.833
Ajuste de Result. Exerc. Anterior	-	-	(2.890)	(2.890)
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(696.908)	(696.908)
Saldo em 31/12/2003	16.910.555	13.668	(7.830.188)	9.094.035
Ajuste de Result. Exerc. Anterior	-	-	(966.089)	(966.089)
Lucro ou prejuízo do exercício	-	2.001.992	-	2.001.992
Constituição de reser. Capital	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2004	16.910.555	2.015.660	(8.796.277)	10.129.938

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2004 E 31/12/2003

	2004	2003
Receita Bruta de Vendas	9.854.747	12.689.747
Vendas de Produtos a Vista	4.267.452	3.275.004
Vendas de Produtos a Prazo	5.229.580	8.932.155
Vendas de Serviços	357.715	482.588
Deduções da Receita Bruta	(1.406.734)	(2.001.365)
Receita Líquida	8.448.013	10.688.382
Custos	8.231.032	8.752.545
Lucro Bruto	216.981	1.935.837
Despesas Operacionais	1.183.070	2.623.244
Resultado Antes da CSL e IR	(966.089)	(687.407)
Provisão p/ CSL	-	(3.563)
Provisão p/ IR	-	(5.938)
Lucro Líquido do Exercício	(966.089)	(696.908)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
para os exercícios findos em 31/12/2004 e 31/12/2003

(Em reais)

	2.004	2.003
ORIGENS		
Das operações		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(966.089)	(696.908)
Amortizações e depreciações	34.051	722.645
Total das operações	(932.038)	25.737
De terceiros		
Redução do diferido	950.023	-
Redução do imobilizado	905	-
Aumento do exigível a longo prazo	-	69.232
Constituição de reserva de capital	2.001.992	-
Total de terceiros	2.952.920	69.232
TOTAL DAS ORIGENS	2.020.882	94.969
APLICAÇÕES		
Ajuste resultado de exercícios anteriores	-	2.890
Aumento do imobilizado	-	48.040
Aumento do diferido	-	-
Redução do exigível a longo prazo	157.338	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	157.338	50.930
Aumento do capital circulante líquido	1.863.544	44.039
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	9.137.115	8.249.469
No final do exercício	8.923.078	9.137.115
Variação do ativo	(214.037)	887.646
Passivo circulante		
No início do exercício	3.991.440	3.147.832
No final do exercício	1.913.859	3.991.440
Variação do passivo	(2.077.581)	843.608
Aumento do capital circulante líquido	1.863.544	44.039

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babagu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babagu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- **Apuração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência.
- **Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo.
- **Créditos** - Estão demonstrados ao custo histórico das transações.
- **Estoque** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado.
- **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data.
- **Depreciação do exercício** - É calculada de acordo com o desgaste dos bens.
- **Diferido** - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.
- **Amortização acumulada** - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- **Passivo circulante e longo prazo** - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- **Provisão para férias** - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias.
- **Empréstimo** - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço.
- **Débitos com acionistas** - Não reconhece os encargos da dívida.
- **Programa de Recuperação Fiscal** - Não reconhece os encargos devidos ao REFS.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	2004	2003
Caixa		1.229.024	1.329.157
Bancos Conta Movimento		6.854	2.568
Títulos Vinc. Merc. Aberto		135.329	87.342
		1.371.207	1.419.067

5. CRÉDITOS

	R\$	2004	2003
Clientes		537.065	471.730
Adiantamentos a Fornecedores		3.654.491	3.715.797
Adiantamentos a Terceiros		252.113	202.517
Impostos a recuperar		21	21
		4.443.690	4.390.065

6. ESTOQUES

	R\$	2004	2003
Matérias Primas		229.683	772.519
Produtos Secundários		41.341	83.676
Material de Embalagem		1.525.188	1.466.065
Materiais de reposição e consumo		8.570	12.639
Outros insumos		-	7.994
Produtos acabados		1.303.398	985.090
		3.108.180	3.327.983

7. INVESTIMENTOS

	2004	2003
Participação em empresas coligadas	39.299	39.299
Participações em outras empresas	80.875	80.875
Outros	7.610	7.610
TOTAL	127.784	127.784

8. IMOBILIZADO

	2004	2003
Terrenos e Edificações	3.617.470	3.617.470
Instalações	685.545	685.545
Máquinas e Equipamentos	4.477.277	4.475.684
Veículos	744.163	746.662
Móveis e utensílios	131.206	131.206
Outras imobilizações	7.744	7.744
Marcas e patentes	6.190	6.190
9.669.595	9.670.501	(136.267)
Depreciação Acumulada	9.533.328	9.568.285

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

9. DIFERIDO

	2004	2003
Despesas de organização e administração	837.922	837.922
Despesas Financeira	5.042.426	5.992.448
Estudos e projetos	63.877	63.877
5.944.225	6.894.247	(5.185.586)
Amortização acumulada	758.639	1.708.661

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	2004	2003
Impostos a Recolher	406.776	2.700.927
Contribuições a recolher	900.129	560.414
Obrigações diversas	171.148	163.978
REFIS (Longo prazo)	1.857.657	2.014.995
3.335.710	5.440.314	

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos de atraso.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2004	2003
Banco do Brasil S/A	1.811.292	1.811.292
Banco do Nordeste	3.043.176	3.043.176
4.854.468	4.854.468	

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e contabiliza os encargos capitalizados na base de 1% ao mês, que julga devidos. A expectativa de êxito na ação é bastante razoável.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	2004	2003
Engene - Engenharia do Nordeste	591.187	591.187
591.187	591.187	

Os valores não são corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPECIES E CLASSE DE AÇÕES	AUTORIZADO		REALIZADO	
	Nº Ações	R\$	Nº Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTAIS	2.600.000	24.518.000	1.793.272	16.910.555

AÇÕES ORDINÁRIAS				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
ENGENE - Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.678	46,65
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602	7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	42.528	Nacional	401.039	6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681	39,73
TOTAL	700.000		6.601.000	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
FINOR	903.983	Nacional	8.524.560	96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728	1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986	0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649	1,57
TOTAL	940.925		8.872.923	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
Fazenda Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999	78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261	5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220	4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152	12,33
TOTAL	152.347		1.436.632	100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisão para possível perda.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos à suas operações ou quaisquer outros.

Herbert Costa Napoleão do Rêgo
Presidente

Raimundo Gomes Rodrigues
Téc. Contábil CRC - PI Nº 2.613 - O

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

- Examinei o balanço patrimonial da **GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A** em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2003 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoque", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.
- A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimo e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas. Está contabilizando os encargos contratuais à base de 1%, o que julga suficiente para liquidar o passivo quando os processos obtiverem uma sentença final.
- Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2004, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
- A Companhia não possui seguros com cobertura suficientes para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
- Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6 e 8, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da **GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A**, em 31 de dezembro de 2004 e 31 de dezembro de 2003, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 22 de agosto de 2007.

Contador **JORGE IVAN TELES DE SOUSA**
CRC-PI Nº 12.430 "T" Ba


GEOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2005 E 31/12/2004

(Em reais)

ATIVO	2005	2004
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	1.803.081	1.371.207
Caixa	1.738.610	1.229.024
Bancos	2.568	6.854
Bancos Caução	697	-
Títulos de Capitalização	61.206	135.329
CRÉDITOS	5.494.622	4.443.690
Clientes	1.581.134	537.065
(-) Duplicatas Descontadas	-	-
Adiantamentos a fornecedores	3.624.099	3.654.491
Adiantamentos a terceiros	289.389	252.113
Impostos a recuperar	-	21
ESTOQUES	2.221.098	3.108.180
Matérias primas	92.823	229.683
Produtos secundários	78.214	41.341
Material de embalagem	1.787.980	1.525.188
Materiais de reposição e consumo	21.963	8.570
Produtos acabados	240.118	1.303.398
TOTAL	9.518.801	8.923.078
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos compulsórios	4.280	4.280
	4.280	4.280
PERMANENTE		
Investimentos	127.784	127.784
Imobilizado	9.673.894	9.669.595
(-) Depreciação	(163.663)	(136.267)
Diferido	5.944.225	5.944.225
(-) Amortizações	(5.185.586)	(5.185.586)
TOTAL	10.398.654	10.419.751
TOTAL DO ATIVO	19.918.735	19.347.109

PASSIVO

	2005	2004
CIRCULANTE		
Fornecedores	178.333	387.743
Obrigações sociais e trabalhistas	1.467.914	900.129
Obrigações tributárias e fiscais	842.084	406.776
Obrigações diversas	325.383	171.148
Provisões	48.063	48.063
Instituições financeiras	10.428	-
	2.872.205	1.913.859
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Instituições financeiras	4.854.468	4.854.468
Débitos com diretores e acionistas	591.187	591.187
Parcelamento consolidados	1.850.580	1.857.657
	7.296.235	7.303.312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	16.910.555	16.910.555
Reserva de capital	2.195.427	2.015.660
Resultado de exercícios anteriores	(8.796.277)	(7.830.188)
Resultado do exercício	(558.410)	(966.089)
	9.751.295	10.129.938
TOTAL DO PASSIVO	19.919.735	19.347.109

DENOMSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2003	16.910.555	13.668	(7.830.188)	9.094.035
Ajuste de Result. Exerc. Anterior.	-	-	(966.089)	(966.089)
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(966.089)	(966.089)
Constituição reser. capital	-	2.001.992	-	2.001.992
Saldo em 31/12/2004	16.910.555	2.015.660	(8.796.277)	10.129.938
Ajuste de Result. Exerc. Anterior.	-	-	(558.410)	(558.410)
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(558.410)	(558.410)
Constituição reser. capital	-	179.767	-	179.767
Saldo em 31/12/2005	16.910.555	2.195.427	(9.354.687)	9.751.295

DENOMSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2005 E 31/12/2004

	2005	2004
Receita Bruta de Vendas	9.278.711	9.854.747
Vendas de Produtos a Vista	4.278.026	4.267.452
Vendas de Produtos a Prazo	4.602.120	5.229.580
Vendas de Serviços	398.565	357.715
Deduções da Receita Bruta	(1.566.781)	(1.406.734)
Receita Líquida	7.711.930	8.448.013
Custos	6.819.130	8.231.032
Lucro Bruto	892.800	216.981
Despesas Operacionais	1.451.210	1.183.070
Resultado Antes da CSL e IR	(558.410)	(966.089)
Provisão p/ CSL	-	-
Provisão p/ IR	-	-
Lucro Líquido do Exercício	(558.410)	(966.089)

DENOMSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
para os exercícios findos em 31/12/2005 e 31/12/2004

(Em reais)

	2005	2004
ORIGENS		
Das operações		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(558.410)	(966.089)
Amortizações e depreciações	27.396	34.051
Total das operações	(531.014)	(932.038)
De terceiros		
Redução do diferido	-	950.023
Redução do imobilizado	-	905
Aumento do exigível a longo prazo	-	-
Constituição de reserva de capital	179.767	2.001.992
Total de terceiros	179.767	2.952.920
TOTAL DAS ORIGENS	(351.247)	2.020.882
APLICAÇÕES		
Ajuste resultado de exercícios anteriores	-	-
Aumento do imobilizado	4.299	-
Aumento do diferido	-	-
Redução do exigível a longo prazo	7.077	157.338
TOTAL DAS APLICAÇÕES	11.376	157.338
Aumento do capital circulante líquido	(362.623)	1.863.544
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	8.923.078	9.137.115
No final do exercício	9.518.801	8.923.078
Variação do ativo	595.723	(214.037)
Passivo circulante		
No início do exercício	1.913.859	3.991.440
No final do exercício	2.872.205	1.913.859
Variação do passivo	958.346	(2.077.581)
Aumento do capital circulante líquido	(362.623)	1.863.544

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GEOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babaçu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- Apuração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência.
- Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo.
- Créditos** - Estão demonstrados ao custo histórico das transações.
- Estoque** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado.
- Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data.
- Depreciação do exercício** - É calculada de acordo com o desgaste dos bens.
- Diferido** - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.
- Amortização acumulada** - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- Passivo circulante a longo prazo** - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- Provisão para férias** - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias.
- Emoréstimo** - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço.
- Débitos com acionistas** - Não reconhece os encargos da dívida.
- Programa de Recuperação Fiscal** - Não reconhece os encargos devidos ao REFIS.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	2005	2004
Caixa	1.738.610	1.229.024	
Bancos Conta Movimento	2.568	6.854	
Bancos Conta Caução	697	-	
Títulos Vinc. Merc. Aberto	61.206	135.329	
	1.803.081	1.371.207	

5. CRÉDITOS

	R\$	2005	2004
Clientes	1.581.134	537.065	
Adiantamentos a Fornecedores	3.624.099	3.654.491	
Adiantamentos a Terceiros	289.389	252.113	
Impostos a recuperar	-	21	
	5.494.622	4.443.690	

6. ESTOQUES

	2005	2004
Matérias Primas	92.823	229.683
Produtos Secundários	78.214	41.341
Material de Embalagem	1.787.980	1.525.188
Materiais de reposição e consumo	21.963	8.570
Produtos acabados	240.118	1.303.398
TOTAL	2.221.098	3.108.180

7. INVESTIMENTOS

	2005	2004
Participação em empresas coligadas	39.299	39.299
Participações em outras empresas	80.875	80.875
Outros	7.610	7.610
TOTAL	127.784	127.784

8. IMOBILIZADO

	2005	2004
Terrenos e Edificações	3.617.470	3.617.470
Instalações	685.545	685.545
Máquinas e Equipamentos	4.477.277	4.477.277
Veículos	744.163	744.163
Móveis e utensílios	135.505	131.266
Outras imobilizações	7.744	7.744
Marcas e patentes	6.190	6.190
TOTAL	9.673.884	9.669.595
Depreciação Acumulada	(163.663)	(136.267)
TOTAL	9.510.221	9.533.328

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

9. DIFERIDO

	2005	2004
Despesas de organização e administração	837.922	837.922
Despesas Financeira	5.042.426	5.042.426
Estudos e projetos	63.877	63.877
TOTAL	5.944.225	5.944.225
TOTAL	(5.185.586)	(5.185.586)
TOTAL	758.639	758.639

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	2005	2004
Impostos a Recolher	842.084	406.776
Contribuições a recolher	1.467.914	900.129
Obrigações diversas	325.383	171.148
REFIS (Longo prazo)	1.850.580	1.857.657
TOTAL	4.485.961	3.335.710

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos de atraso.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2005	2004
Banco do Brasil S/A	1.811.292	1.811.292
Banco do Nordeste	3.043.176	3.043.176
TOTAL	4.854.468	4.854.468

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e contabiliza os encargos capitalizados na base de 1% ao mês, que julga devidos. A expectativa de êxito na ação é bastante razoável.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	2005	2004
Engene - Engenharia do Nordeste	591.187	591.187
TOTAL	591.187	591.187

Os valores não são corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPECIES E CLASSE DE	AUTORIZADO	REALIZADO
AÇÕES		
Ordinárias	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000
TOTAIS	2.600.000	24.518.000

Ações Ordinárias	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação
			Em R\$ 1,00 %
ENGENE - Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.678 46,65
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602 7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	42.528	Nacional	401.039 6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681 39,73
TOTAL	700.000		6.601.000 100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação
			Em R\$ 1,00 %
FINOR	903.983	Nacional	8.524.360 96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728 1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986 0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649 1,57
TOTAL	940.925		8.872.923 100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação
			Em R\$ 1,00 %
Fazenda Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999 78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261 5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220 4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152 12,33
TOTAL	152.347		1.436.632 100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisão para possível perda.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos a suas operações ou quaisquer outros.

Herbert Costa Napoleão do Rêgo
Presidente

Raimundo Gomes Rodrigues
Téc. Contábil CRC - PI Nº 2.613 - O

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

1. Examinei o balanço patrimonial da **GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A** em 31 de dezembro de 2005 e 31 de dezembro de 2004 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Exceto quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos; a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoques", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.

4. Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.

5. A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.

6. A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimo e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas. Está contabilizando os encargos contratuais à base de 1%, o que julga suficiente para liquidar o passivo quando os processos obtiverem uma sentença final.

7. Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2005, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.

8. A Companhia não possui seguros com cobertura suficientes para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.

9. Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6 e 8, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da **GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A**, em 31 de dezembro de 2005 e 31 de dezembro de 2004, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 22 de agosto de 2007.

Contador **JORGE IVAN TELES DE SOUSA**

CRC-PI Nº 12.430 "T" 8º


GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2006 E 31/12/2005

(Em reais)

	2006	2005
ATIVO		
CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	802.922	1.803.081
Caixa	744.121	1.738.610
Bancos	3.032	2.568
Bancos Caução	-	697
Títulos de Capitalização	55.769	61.206
CRÉDITOS	3.374.478	5.494.622
Clientes	297.152	1.581.134
(-) Duplicatas Descontadas	-	-
Adiantamentos a fornecedores	2.769.095	3.624.099
Adiantamentos a terceiros	308.231	289.389
Impostos a recuperar	-	-
ESTOQUES	2.753.986	2.221.098
Matérias primas	233.291	92.823
Produtos secundários	61.602	78.214
Material de embalagem	1.973.638	1.787.980
Materiais de reposição e consumo	19.165	21.963
Produtos acabados	466.290	240.118
TOTAL	6.931.386	9.518.801
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos compulsórios	4.280	4.280
Bradesco c/ Consórcio	5.702	-
	9.982	4.280
PERMANENTE		
Investimentos	127.784	127.784
Imobilizado	9.686.274	9.673.894
(-) Depreciação	(191.775)	(163.663)
Diferido	5.944.225	5.944.225
(-) Amortizações	(5.185.586)	(5.185.586)
TOTAL	10.380.922	10.396.654
TOTAL DO ATIVO	17.322.290	19.919.735

PASSIVO

	2.006	2005
CIRCULANTE		
Fornecedores	186.464	178.333
Obrigações sociais e trabalhistas	1.897.779	1.467.914
Obrigações tributárias e fiscais	3.046.438	842.084
Obrigações diversas	245.318	325.383
Provisões	56.261	48.063
Instituições financeiras	-	10.428
	5.432.260	2.872.205
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Instituições financeiras	4.854.468	4.854.468
Débitos com diretores e acionistas	591.187	591.187
Parcelamento consolidados	-	1.850.580
	5.445.655	7.296.235
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	16.910.555	16.910.555
Reserva de capital	2.195.427	2.195.427
Resultado de exercícios anteriores	(9.354.687)	(8.796.277)
Resultado do exercício	(3.306.920)	(558.410)
	6.444.375	9.751.295
TOTAL DO PASSIVO	17.322.290	19.919.735

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2006 E 31/12/2005

	2006	2005
Receita Bruta de Vendas	7.071.877	9.278.711
Vendas de Produtos a Vista	3.721.187	4.278.026
Vendas de Produtos a Prazo	3.137.284	4.602.120
Vendas de Serviços	213.406	398.565
Deduções da Receita Bruta	(1.224.346)	(1.566.781)
Receita Líquida	5.847.531	7.711.930
Custos	5.039.697	6.819.130
Lucro Bruto	807.834	892.800
Despesas Operacionais	4.106.556	1.451.210
Resultado Antes da CSL e IR	(3.298.722)	(558.410)
Provisão p/ CSL	3.057	-
Provisão p/ IR	5.141	-
Lucro Líquido do Exercício	(3.306.920)	(558.410)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

(Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2004	16.910.555	2.015.660	(8.796.277)	10.129.938
Ajuste de Result. Exerc. Anterior.				
Lucro ou prejuízo do exercício			(558.410)	(558.410)
Constituição reser. capital		179.767		
Saldo em 31/12/2005	16.910.555	2.195.427	(9.354.687)	9.751.295
Ajuste de Result. Exerc. Anterior.				
Lucro ou prejuízo do exercício			(3.306.920)	(3.306.920)
Constituição reser. capital				
Saldo em 31/12/2006	16.910.555	2.195.427	(12.661.607)	6.444.375

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
para os exercício findo em 31/12/2006 e 31/12/2005

(Em reais)

	2006	2005
ORIGENS		
Das operações		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(3.306.920)	(558.410)
Amortizações e depreciações	28.112	27.396
Total das operações	(3.278.808)	(531.014)
De terceiros		
Redução do diferido	-	-
Redução do imobilizado	-	-
Aumento do exigível a longo prazo	-	-
Constituição de reserva de capital	-	179.767
Total de terceiros	-	179.767
TOTAL DAS ORIGENS	(3.278.808)	(351.247)
APLICAÇÕES		
Ajuste resultado de exercícios anteriores	-	-
Aumento do imobilizado	12.379	4.299
Aumento do diferido	-	-
Redução do exigível a longo prazo	1.850.580	7.077
Aumento do realizável a longo prazo	5.702	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.868.661	11.376
Aumento do capital circulante líquido	(5.147.469)	(362.623)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	9.518.801	8.923.078
No final do exercício	6.931.386	9.518.801
Variação do ativo	(2.587.415)	595.723
Passivo circulante		
No início do exercício	2.872.205	1.913.859
No final do exercício	5.432.259	2.872.205
Variação do passivo	2.560.054	958.346
Aumento do capital circulante líquido	(5.147.469)	(362.623)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babaçu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- **Apuração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência.
- **Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo.
- **Créditos** - Estão demonstrados ao custo histórico das transações.
- **Estoque** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado. **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data.
- **Depreciação do exercício** - É calculada de acordo com o desgaste dos bens.
- **Diferido** - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.
- **Amortização acumulada** - É calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- **Passivo circulante e longo prazo** - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- **Provisão para férias** - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias.
- **Empréstimo** - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço.
- **Débitos com acionistas** - Não reconhece os encargos da dívida.
- **Programa de Recuperação Fiscal** - Não reconhece os encargos devidos ao REFS.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	2006	2005
Caixa	744.121	1.738.610	
Bancos Conta Movimento	3.032	2.568	
Bancos Conta Caução	-	697	
Títulos Vinc. Merc. Aberto	55.769	61.206	
	802.922	1.803.081	

5. CRÉDITOS

	R\$	2006	2005
Clientes	297.152	1.581.134	
Adiantamentos a Fornecedores	2.769.095	3.624.099	
Adiantamentos a Terceiros	308.231	289.389	
	3.374.478	5.494.622	

6. ESTOQUES

	R\$	
	2006	2005
Matérias Primas	233.291	92.823
Produtos Secundários	61.602	78.214
Material de Embalagem	1.973.638	1.787.980
Materiais de reposição e consumo	19.165	21.963
Produtos acabados	466.290	240.118
TOTAL	2.753.986	2.221.098

7. INVESTIMENTOS

	R\$	
	2006	2005
Participação em empresas coligadas	39.299	39.299
Participações em outras empresas	80.875	80.875
Outros	7.610	7.610
TOTAL	127.784	127.784

8. IMOBILIZADO

	R\$	
	2006	2005
Terrenos e Edificações	3.622.115	3.617.470
Instalações	685.545	685.545
Máquinas e Equipamentos	4.478.552	4.477.277
Veículos	748.363	744.163
Móveis e utensílios	137.765	135.505
Outras imobilizações	7.744	7.744
Marcas e patentes	6.190	6.190
TOTAL	9.686.274	9.673.894
Depreciação Acumulada	(191.775)	(163.663)
TOTAL	9.494.499	9.510.231

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

9. DIFERIDO

	R\$	
	2006	2005
Despesas de organização e administração	837.922	837.922
Despesas Financeira	5.042.426	5.042.426
Estudos e projetos	63.877	63.877
TOTAL	5.944.225	5.944.225
Amortização acumulada	(5.185.586)	(5.185.586)
TOTAL	758.639	758.639

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	R\$	
	2006	2005
Impostos a Recolher	3.946.438	642.084
Contribuições a recolher	1.897.779	1.467.914
Obrigações diversas	245.318	325.383
REFIS (Longo prazo)	-	1.850.580
TOTAL	5.189.535	4.485.961

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos de atraso.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	R\$	
	2006	2005
Banco do Brasil S/A	1.811.292	1.811.292
Banco do Nordeste	3.043.176	3.043.176
TOTAL	4.854.468	4.854.468

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e contabiliza os encargos capitalizados na base de 1% ao mês, que julga devidos. A expectativa de êxito na ação é bastante razoável.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	R\$	
	2006	2005
Engene - Engenharia do Nordeste	591.187	591.187
TOTAL	591.187	591.187

Os valores não são corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPÉCIES E CLASSE DE AÇÕES	AUTORIZADO		REALIZADO	
	Nº Ações	R\$	Nº Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTALS	2.600.000	24.518.000	1793272	16.910.555

AÇÕES ORDINÁRIAS				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
ENGENE - Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.678	46,55
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602	7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	42.528	Nacional	401.039	6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681	39,73
TOTAL	700.000		6.601.000	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
FINOR	903.983	Nacional	8.524.560	96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728	1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986	0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649	1,57
TOTAL	940.925		8.872.923	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
Fazenda Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999	78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261	5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220	4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152	12,33
TOTAL	152.347		1.436.632	100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisões para possível perda.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos à suas operações ou quaisquer outros

Herbert Costa Napoleão do Rêgo
Presidente

Raimundo Gomes Rodrigues
Téc. Contábil CRC - PI Nº 2.613 - O

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da
GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

- Examinei o balanço patrimonial da **GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A** em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos; a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com bases em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoques", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.
- A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimo e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas. Está contabilizando os encargos contratuais à base de 1%, o que julga suficiente para liquidar o passivo quando os processos obtiverem uma sentença final.
- Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2006, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
- A Companhia não possui seguros com cobertura suficientes para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
- Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6 e 8, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da **GEIOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A**, em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2005, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 22 de agosto de 2007.

Contador **JORGE IVAN TELES DE SOUSA**
CRC-PI Nº 12.430 "T" B_a


GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2007 E 31/12/2006
 (Em reais)

ATIVO		2007	2006
CIRCULANTE			
Disponível	4	787.559,88	802.922,33
Caixa		724.747,39	744.120,78
Bancos		4.197,38	3.032,00
Bancos Caução		2.845,56	-
Títulos de Capitalização		55.769,55	55.769,55
Créditos	5	2.746.503,84	3.374.478,22
Clientes		60.737,37	297.151,81
(-) Duplicatas Descontadas		-	-
Adiantamentos a fornecedores		2.373.485,87	2.769.095,56
Adiantamentos a terceiros		312.280,60	308.230,85
Estoques	6	2.856.758,54	2.753.985,54
Matérias primas		52.455,32	233.290,92
Produtos secundários		29.979,34	61.601,94
Material de embalagem		1.947.265,74	1.973.638,09
Materiais de reposição e consumo		11.643,50	19.164,72
Produtos acabados		807.735,00	466.289,87
Outros insumos		7.679,64	-
TOTAL		6.390.822,26	6.931.386,09
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos compulsórios		4.279,71	4.279,71
Bradesco c/ Consórcio		11.623,74	5.702,06
		15.903,45	9.981,77
Permanente			
Investimentos	7	127.784,05	127.784,05
Imobilizado	8	9.745.567,01	9.686.273,74
(-) Depreciação		(220.016,13)	(191.774,85)
Diferido	9	5.944.225,20	5.944.225,20
(-) Amortizações		(5.185.586,55)	(5.185.586,55)
TOTAL		10.411.973,58	10.380.921,59
TOTAL DO ATIVO		16.818.699,29	17.322.289,45

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2007 E 31/12/2006

(Em reais)

PASSIVO		2.007	2.006
CIRCULANTE			
Fornecedores		123.113,96	186.463,57
Obrigações sociais e trabalhistas	10	3.164.005,09	1.897.779,32
Obrigações tributárias e fiscais	10	2.202.902,59	3.046.438,11
Obrigações diversas	10	219.140,59	245.317,69
Provisões		118.103,01	56.260,58
		5.827.265,24	5.432.259,27
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo			
Instituições financeiras	11	4.854.467,58	4.854.467,58
Débitos com diretores e acionistas	12	591.187,14	591.187,14
		5.445.654,72	5.445.654,72
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	13	16.910.554,96	16.910.554,96
Reserva de capital		2.195.427,60	2.195.427,60
Resultado de exercícios anteriores		(12.661.607,10)	(9.354.687,51)
Resultado do exercício		(898.596,13)	(3.306.919,59)
		5.545.779,33	6.444.375,46
TOTAL DO PASSIVO		16.818.699,29	17.322.289,45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2007 E 31/12/2006

(Em reais)

	2007	2006
Receita Bruta de Vendas	3.684.692,61	7.071.876,87
Vendas de Produtos a Vista	2.557.073,55	3.721.186,45
Vendas de Produtos a Prazo	1.101.180,54	3.137.284,32
Vendas de Serviços	26.438,52	213.406,10
(-) Deduções da Receita Bruta	(696.413,50)	(1.224.345,62)
Receita Líquida	2.988.279,11	5.847.531,25
(-) Custos	(2.928.838,42)	(5.039.696,62)
Lucro Bruto	59.440,69	807.834,63
(-) Despesas Operacionais	821.165,38	4.106.556,17
Outras Receitas Operacionais	136.871,44	-
Resultado Antes da CSL E IR	(898.596,13)	(3.298.721,54)
Provisão p/ CSL	-	3.057,15
Provisão p/ IR	-	5.140,90
Lucro Líquido do Exercício	(898.596,13)	(3.306.919,59)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2005	16.910.554,96	2.195.427,60	(9.354.687,51)	9.751.295,05
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(3.306.919,59)	(3.306.919,59)
Saldo em 31/12/2006	16.910.554,96	2.195.427,60	(12.661.607,10)	6.444.375,46
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(898.596,13)	(898.596,13)
Saldo em 31/12/2007	16.910.554,96	2.195.427,60	(13.560.203,23)	5.545.779,33

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 para o exercício findo em 31/12/2007 e 31/12/2006
 (Em reais)

ORIGENS	2007	2006
Das operações		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(898.596,13)	(3.306.919,59)
Amortizações e depreciações	28.241,28	28.111,67
Total das operações	(870.354,85)	(3.278.807,92)
TOTAL DAS ORIGENS	(870.354,85)	(3.278.807,92)
Aumento do imobilizado	59.293,27	12.379,30
Redução do exigível a longo prazo	-	1.850.579,69
Aumento do realizável a longo prazo	5.921,68	5.702,06
TOTAL DAS APLICAÇÕES	65.214,95	1.868.661,05
Aumento do capital circulante líquido	(935.569,80)	(5.147.468,97)
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	6.931.386,09	9.518.801,48
No final do exercício	6.390.822,26	6.931.386,09
Varição do ativo	(540.563,83)	(2.587.415,39)
Passivo circulante		
No início do exercício	5.432.259,27	2.872.205,69
No final do exercício	5.827.265,24	5.432.259,27
Varição do passivo	395.005,97	2.560.053,58
Aumento do capital circulante líquido	(935.569,80)	(5.147.468,97)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Em reais)

	2007
Atividades Operacionais	
Lucro ou prejuízo líquido	(898.596,13)
(+) Depreciação e amortização	28.241,28
Redução em clientes	236.414,44
Redução em outros créditos	391.559,94
Aumento em estoques	(102.773,00)
Aumento em outros adiantamentos	(5.921,68)
Redução em fornecedores	(63.349,61)
Redução em obrigações tributárias	(781.693,09)
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	1.266.225,77
Redução em outras contas a pagar	(26.177,10)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	43.930,82
Atividades de Investimentos	
Pagamento pela compra de Imobilizado	(59.293,27)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(59.293,27)
Atividades de Financiamento	
Empréstimo de curto prazo	-
Empréstimo de longo prazo	-
Empréstimo a coligadas	-
Caixa líquido gerado nas atividades de Financiamento	-
Aumento líquido no Caixa e Equivalente- Caixa	(15.362,45)
Saldo do Caixa + Equivalente-Caixa em 31/12/2006	802.922,33
Saldo do Caixa + Equivalente-Caixa em 31/12/2007	787.559,88
Varição do Caixa e Equivalentes	(15.362,45)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA - Indústrias Integradas Gervásio Costa S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e faros de babaçu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- **Apuração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência;
- **Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo;
- **Créditos** - Estão demonstrados ao custo histórico das transações;
- **Estoques** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado;
- **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data;
- **Depreciação do exercício** - É calculada de acordo com o desgaste dos bens;
- **Dilênio** - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.

- **Amortização acumulada** - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- **Passivo circulante e longo prazo** - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- **Provisão para férias** - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias.
- **Empréstimo** - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço.
- **Débitos com acionistas** - Não reconhece os encargos da dívida.
- **Programa de Recuperação Fiscal** - Não reconhece os encargos devidos ao RERS.

4. DISPONIBILIDADES

	2007	2006
Caixa	724.747,39	744.120,78
Bancos Conta Movimento	4.197,38	3.032,00
Bancos Conta Caução	2.845,54	-
Títulos Vinc. Merc. Aberto	55.769,55	55.769,55
TOTAL	787.559,86	802.922,33

5. CRÉDITOS

	2007	2006
Clientes	60.737,37	297.151,81
Adiantamentos a Fornecedores	2.373.485,87	2.769.095,56
Adiantamentos a Terceiros	312.280,60	306.230,85
TOTAL	2.746.503,84	3.374.478,22

6. ESTOQUES

	2007	2006
Matérias Primas	52.455,32	233.290,92
Produtos Secundários	29.979,34	61.601,94
Material de Embalagem	1.947.265,74	1.973.638,09
Material de reposição e consumo*	11.643,50	19.164,72
Produtos acabados	807.735,00	466.289,87
Outros insumos	7.679,64	-
TOTAL	2.856.758,54	2.753.985,54

* Materiais e peças de reposição + Produtos Intermediários

7. INVESTIMENTOS

	2007	2006
Participação em empresas coligadas	39.298,82	39.298,82
Participações em outras empresas	80.874,83	80.874,83
Outros	7.610,40	7.610,40
TOTAL	127.784,05	127.784,05

8. IMOBILIZADO

	2007	2006
Terras e Edificações	3.617.469,58	3.617.469,58
Instalações	690.189,82	690.189,82
Máquinas e Equipamentos	4.537.845,76	4.478.552,49
Veículos	748.362,53	748.362,53
Móveis e utensílios	137.764,75	137.764,75
Outras imobilizações	7.744,17	7.744,17

	2007	2006
Marcas e patentes	6.190,40	6.190,40
Depreciação Acumulada	9.745.567,01	9.686.273,74
	(220.016,13)	(191.774,85)
TOTAL	9.525.580,86	9.494.478,89

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

A depreciação dos veículos não foi efetuada.

9. DÍFIDDO

	2007	2006
Despesas de organização e administração.	837.921,91	837.921,91
Despesas Financeiras	5.042.426,23	5.042.426,23
Estudos e projetos	63.877,06	63.877,06
TOTAL	5.944.225,20	5.944.225,20
Amortização acumulada	(5.185.586,55)	(5.185.586,55)
TOTAL	758.638,65	758.638,65

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos, porém, neste exercício o registro contábil da mesma não foi efetuada.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	2007	2006
Impostos a Recolher**	2.202.902,59	3.046.438,11
Contribuições a recolher	3.364.005,09	1.897.779,32
Obrigações diversas	219.140,59	245.317,69
RERS (Longo prazo)	-	-
TOTAL	5.586.048,27	5.189.535,12

** Obrigações Fiscais + Parcelamentos de ICMS

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos de atraso.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2007	2006
Banco do Brasil S/A	1.811.291,64	1.811.291,64
Banco do Nordeste	3.043.175,94	3.043.175,94
TOTAL	4.854.467,58	4.854.467,58

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e não contabiliza os encargos.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

Engene - Engenharia do Nordeste

	2007	2006
	591.187,14	591.187,14
TOTAL	591.187,14	591.187,14

Os valores não são corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPECIES E CLASSE DE AÇÕES	Nº Ações	R\$	Nº Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTALS	2.600.000	24.518.000	1.793.272	16.910.555

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação
ENGENE - Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.678 46,65
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602 7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	42.528	Nacional	401.039 6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681 39,73
TOTAL	700.000		6.601.000 100,00

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação
FINOR	903.983	Nacional	8.524.560 96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728 1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986 0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649 1,57
TOTAL	940.925		8.872.923 100,00

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação
Fátima Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999 78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261 5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220 4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152 12,33
TOTAL	152.347		1.436.632 100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas civis e, as quais não foram feitas provisões para possíveis perdas.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos às suas operações ou quaisquer outros.

PARER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GEOSIA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERMAO COSTA S/A

- Exame o balanço patrimonial da GEOSIA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERMAO COSTA S/A em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos por períodos de exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exame quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que regem os exames sejam realizados com objetivo de comprovar a adequação da apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis em conjunto.
- Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Gastos", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoque", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários aos critérios acima, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e seus correspondentes contábeis.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atuais e em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.
- A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimos e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas.
- Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2007, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
- A Companhia não possui seguros com cobertura suficiente para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
- Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nos itens 6 e 8, as demonstrações contábeis relatadas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da GEOSIA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERMAO COSTA S/A em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 08 de dezembro de 2009.

Contador JORGE MAN TELES DE SOUSA
CRC-PA Nº 12.430 / T - Ba



GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2008 E 31/12/2007
(Em reais)
ATIVO

	Nota	2008	2007
CIRCULANTE			
Disponível	4	708.225,62	787.559,88
Caixa		652.379,03	724.747,39
Bancos		601,27	4.197,38
Bancos Caução		-	2.845,56
Títulos de Capitalização		55.245,32	55.769,55
Créditos	5	2.833.179,35	2.746.503,84
Clientes		182.022,00	60.737,37
Adiantamentos a fornecedores		2.338.876,75	2.373.485,87
Adiantamentos a terceiros		312.280,60	312.280,60
Impostos a recuperar		-	-
Estoque	6	3.195.232,33	2.856.758,54
Matérias primas		37.070,00	52.455,32
Produtos secundários		42.900,86	29.979,34
Material de embalagem		2.006.075,63	1.947.265,74
Materiais de reposição e consumo		8.103,48	11.643,50
Produtos acabados		1.101.082,36	807.735,00
Outros insumos		-	7.679,64
TOTAL		6.736.637,30	6.390.822,26
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos compulsórios		4.279,71	4.279,71
Bradesco c/ Consórcio		17.921,75	11.623,74
		22.201,46	15.903,45
Permanente			
Investimentos	7	127.784,05	127.784,05
Imobilizado	8	9.798.044,24	9.745.567,01
(-) Depreciação	9	(251.838,08)	(220.016,13)
Diferido		5.944.225,20	5.944.225,20
(-) Amortizações		(5.185.586,55)	(5.185.586,55)
TOTAL		10.432.628,86	10.411.973,58
TOTAL DO ATIVO		17.191.467,62	16.818.699,29

	Nota	2008	2007
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		89.974,89	123.113,96
Obrigações sociais e trabalhistas	10	3.597.752,56	3.164.005,09
Obrigações tributárias e fiscais	10	2.443.203,51	2.202.902,59
Obrigações diversas	10	240.752,66	219.140,59
Provisões		118.568,96	118.103,01
		6.490.252,58	5.827.265,24
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo			
Instituições financeiras	11	4.854.467,58	4.854.467,58
Débitos com diretores e acionistas	12	591.187,14	591.187,14
		5.445.654,72	5.445.654,72
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	13	16.910.554,96	16.910.554,96
Reserva de capital		2.195.427,60	2.195.427,60
Resultado de exercícios anteriores		(13.560.203,23)	(12.661.607,10)
Resultado do exercício		(290.219,01)	(898.596,13)
		5.255.560,32	5.545.779,33
TOTAL DO PASSIVO		17.191.467,62	16.818.699,29

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2008 E 31/12/2007
(Em reais)

	2008	2007
Receita Bruta de Vendas	3.764.769,40	3.684.692,61
Vendas de Produtos a Vista	2.052.940,69	2.557.073,55
Vendas de Produtos a Prazo	1.607.552,61	1.101.180,54
Vendas de Serviços	104.276,10	26.438,52
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.008.331,62)	(696.413,50)
Receita Líquida	2.756.437,78	2.988.278,11
(-) Custos	2.024.893,57	2.928.838,42
Lucro Bruto	731.544,21	59.440,69
(-) Despesas Operacionais	1.021.464,35	821.165,38
Outras Receitas Operacionais	204,74	136.871,44
Resultado Antes da CSL e IR	(289.715,40)	(898.596,13)
Provisão p/ CSL	188,85	-
Provisão p/ IR	314,76	-
Lucro Líquido do Exercício	(290.219,01)	(898.596,13)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
(Em reais)

	2008
Atividades Operacionais	
Lucro ou prejuízo líquido	(290.219,01)
(+) Depreciação e amortização	31.821,95
Aumento em clientes	(121.284,63)
Redução em outros créditos	34.609,12
Aumento em estoques	(338.473,79)
Redução em fornecedores	(33.139,07)
Redução em obrigações tributárias	240.766,87
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	433.747,47
Aumento em outras contas a pagar	21.612,07
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(20.559,02)
Atividades de Investimentos	
Pagamento pela compra de Imobilizado	(52.477,23)
Aumento em outros investimentos	(6.298,01)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(58.775,24)
Atividades de Financiamento	
Empréstimo de curto prazo	-
Empréstimo de longo prazo	-
Empréstimo a coligadas	-
Caixa líquido gerado nas atividades de Financiamento	-
Aumento líquido no Caixa e Equivalente- Caixa	(79.334,26)
Saldo do Caixa + Equivalente-Caixa em 31/12/2007	787.559,88
Saldo do Caixa + Equivalente-Caixa em 31/12/2008	708.225,62
Varição do Caixa e Equivalentes	(79.334,26)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2006	16.910.554,96	2.195.427,60	(12.661.607,10)	6.444.375,46
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(898.596,13)	(898.596,13)
Saldo em 31/12/2007	16.910.554,96	2.195.427,60	(13.560.203,23)	5.545.779,33
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(290.219,01)	(290.219,01)
Saldo em 31/12/2008	16.910.554,96	2.195.427,60	(13.850.422,24)	5.255.560,32

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babaçu.

Alterações na Lei 6.404/76 por meio da Lei 11.638/07 e MP 449/08

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações no capítulo relativo à divulgação e preparação de demonstrações contábeis que vierem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças entraram em vigor em 1º de janeiro de 2008.

a) Avaliação de ativos e passivos circulantes e de longo prazo a valor presente.

b) Elaboração da demonstração de fluxo de caixa.

A Entidade está obrigada a elaborar o fluxo de caixa, pois se enquadra nos critérios estabelecidos pela norma.

c) Redefinição do Ativo diferido

Conforme a nova Lei esse ativo deverá ser reclassificar o saldo existente neste grupo, porém, a entidade não efetuou este procedimento.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- **Auração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência;
- **Aplicações financeiras** - Estão demonstradas ao custo;
- **Créditos** - Estão demonstrados ao custo histórico das transações;
- **Estoque** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado;
- **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1996, deduzida da depreciação acumulada até aquela data;
- **Depreciação do exercício** - É calculada de acordo com o desgaste dos bens;
- **Diferido** - está demonstrado ao custo de formação deduzida da amortização acumulada até aquela data;
- **Amortização acumulada** - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício;
- **Passivo circulante e longo prazo** - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data;
- **Provisão para férias** - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias;
- **Empréstimo** - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço;
- **Débitos com acionistas** - Não reconhece os encargos da dívida;
- **Programa de Recuperação Fiscal** - Não reconhece os encargos devidos ao REFIS

4. DISPONIBILIDADES

	2008	2007
Caixa	652.379,03	724.747,39
Bancos Conta Movimento	601,27	4.197,38
Bancos Conta Caução	-	2.845,56
Títulos Vinc. Merc. Aberto	55.245,32	55.769,55
	708.225,62	787.559,88

5. CRÉDITOS

	2008	2007
Clientes	182.022,00	60.737,37
Adiantamentos a Fornecedores	2.338.876,75	2.373.485,87
Adiantamentos a Terceiros	312.280,60	312.280,60
	2.833.179,35	2.746.503,84

6. ESTOQUES

	2008	2007
Matérias Primas	37.070,00	52.455,32
Produtos Secundários	42.900,86	29.979,34
Material de Embalagem	2.006.075,63	1.947.265,74
Materiais de reposição e consumo*	8.103,48	11.643,50
Produtos acabados	1.101.082,36	807.735,00
Outros Insumos	-	7.679,64
	3.195.232,33	2.856.758,54

* Materiais e peças de reposição + Produtos intermediários

7. INVESTIMENTOS

	2008	2007
Participação em empresas coligadas	39.298,82	39.298,82
Participações em outras empresas	80.874,83	80.874,83
Outros	7.610,40	7.610,40
	127.784,05	127.784,05

8. IMOBILIZADO

	2008	2007
Terrenos e Edificações	3.617.489,58	3.617.489,58
Instalações	691.469,82	690.189,82
Máquinas e Equipamentos	4.581.421,99	4.537.845,76
Veículos	748.362,53	748.362,53
Móveis e utensílios	143.853,75	137.764,75
Outras imobilizações	7.744,17	7.744,17
Marcas e patentes	7.722,40	6.190,40
	9.798.844,24	9.745.967,91
Depreciação Acumulada	(251.838,08)	(220.016,13)
	9.546.206,16	9.525.951,78

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

A depreciação das novas instalações adquiridas e dos veículos não foi efetuada.

9. DEPENDIDO

	2008	2007
Despesas de organização e administração	837.921,91	837.921,91
Despesas Financeiras	5.042.426,23	5.042.426,23
Estudos e projetos	63.877,06	63.877,06
	5.944.225,20	5.944.225,20
Amortização acumulada	(5.165.586,55)	(5.165.586,55)
Total	778.638,65	778.638,65

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos, porém, neste exercício o registro contábil da mesma não foi efetuado.

Conforme as alterações da Lei 11.638/07 este saldo deverá ser reclassificado, porém, a entidade não realizou este procedimento.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	2008	2007
Impostos a Recolher**	2.443.203,51	2.202.902,59
Contribuições a recolher	3.597.752,56	3.164.005,09
Obrigações diversas	240.752,66	219.140,59
	6.281.708,73	5.586.048,27

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos por atraso.

** Obrigações fiscais + Parcelamento ICMS

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2008	2007
Banco do Brasil S/A	1.811.291,84	1.811.291,84
Banco do Nordeste	3.043.175,94	3.043.175,94
	4.854.467,78	4.854.467,78

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e não contabiliza os encargos.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	2008	2007
Engene - Engenharia do Nordeste	591.187,14	591.187,14
	591.187,14	591.187,14

Os valores não foram corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÕES	AUTORIZADO		REALIZADO	
	Nº Ações	R\$	Nº Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTALS	2.600.000	24.518.000	1.793.272	16.910.555

AÇÕES ORDINÁRIAS

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
ENGENE - Engenharia do Nordeste Ltda	326.593	Nacional	3.079.678	46,65
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602	7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	42.528	Nacional	401.039	6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681	39,73
TOTAL	700.000		6.601.000	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
FINCOR	903.983	Nacional	8.524.580	96,07
SLDENE	16.198	Nacional	152.728	1,72
João Costa Filho	6.043	Nacional	56.896	0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649	1,57
TOTAL	940.925		8.872.923	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"

Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
Fazenda Ocoaição S/A	119.406	Nacional	1.125.899	78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261	5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220	4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152	12,33
TOTAL	152.347		1.436.632	100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisões para possíveis perdas.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos às suas operações ou quaisquer outros.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GEDOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

- Examinei o balanço patrimonial da GEDOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceito quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Os controles internos mentidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoques", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.
- A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimos e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas.
- Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento do balanço em 31 de dezembro de 2008, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
- A Companhia não possui seguros com cobertura suficiente para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
- Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6 e 8, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da GEDOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A, em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2006, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 08 de dezembro de 2009.

Contador JORGE IVAN TELES DE SOUSA

CRCP Nº 12.430 "T" Ba



GECOSA- INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA – Indústrias Integradas Gervásio Costa S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babaçu.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- Apuração do resultado** - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência,
- Aplicações financeiras** – Estão demonstradas ao custo.
- Créditos** – Estão demonstrados ao custo histórico das transações.
- Estoques** - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado.
- Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data.
- Depreciação do exercício** – É calculada de acordo com o desgaste dos bens.
- Diferido** - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.
- Amortização acumulada** - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- Passivo circulante e longo prazo** – As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- Provisão para férias** – A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias.
- Empréstimo** – Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos “pro rata temporis” até a data do balanço.
- Débitos com acionistas** – Não reconhece os encargos da dívida.
- Programa de Recuperação Fiscal** – Não reconhece os encargos devidos ao REFIS.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	
	2007	2006
Caixa	724.747,39	744.120,78
Bancos Conta Movimento	4.197,38	3.032,00
Bancos Conta Caução	2.845,56	-
Títulos Vinc. Merc. Aberto	55.769,55	55.769,55
	787.559,88	802.922,33

5. CRÉDITOS

	R\$	
	2007	2006
Clientes	60.737,37	297.151,81
Adiantamentos a Fornecedores	2.373.485,87	2.769.095,56
Adiantamentos a Terceiros	312.280,60	308.230,85
	2.746.503,84	3.374.478,22

6. ESTOQUES

	R\$	
	2007	2006
Matérias Primas	52.455,32	233.290,92
Produtos Secundários	29.979,34	61.601,94
Material de Embalagem	1.947.265,74	1.973.638,09
Materiais de reposição e consumo*	11.643,50	19.164,72
Produtos acabados	807.735,00	466.289,87
Outros Insumos	7.679,64	-
	2.856.758,54	2.753.985,54

* Materiais e peças de reposição + Produtos Intermediários

7. INVESTIMENTOS

	R\$	
	2007	2006
Participação em empresas coligadas	39.298,82	39.298,82
Participações em outras empresas	80.874,83	80.874,83
Outros	7.610,40	7.610,40
	127.784,05	127.784,05

8. IMOBILIZADO

	R\$	
	2007	2006
Terrenos e Edificações	3.617.469,58	3.617.469,58
Instalações	690.189,82	690.189,82
Máquinas e Equipamentos	4.537.845,76	4.478.552,49
Veículos	748.362,53	748.362,53
Móveis e utensílios	137.764,75	137.764,75
Outras imobilizações	7.744,17	7.744,17
Marcas e patentes	6.190,40	6.190,40
	9.745.567,01	9.686.273,74
Depreciação Acumulada	(220.016,13)	(191.774,85)
	9.525.550,88	9.494.498,89

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de adição, taxa de depreciação, etc.

A depreciação dos veículos não foi efetuada.

9. DIFERIDO

	R\$	
	2007	2006
Despesas de organização e administração.	837.921,91	837.921,91
Despesas Financeiras	5.042.426,23	5.042.426,23
Estudos e projetos	63.877,06	63.877,06
	5.944.225,20	5.944.225,20
	(5.185.586,55)	(5.185.586,55)
	758.638,65	758.638,65

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos, porém, neste exercício o registro contábil da mesma não foi efetuado.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	R\$	
	2007	2006
Impostos a Recolher**	2.202.902,59	3.046.438,11
Contribuições a recolher	3.164.005,09	1.897.779,32
Obrigações diversas	219.140,59	245.317,69
REFIS (Longo prazo)	-	-
	5.586.048,27	5.189.535,12

** Obrigações Fiscais + Parcelamentos de ICMS

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos de atraso.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	R\$	
	2007	2006
Banco do Brasil S/A	1.811.291,64	1.811.291,64
Banco do Nordeste	3.043.175,94	3.043.175,94
	4.854.467,58	4.854.467,58

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e não contabiliza os encargos.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	R\$	
	2007	2006
Engene – Engenharia do Nordeste	591.187,14	591.187,14
	591.187,14	591.187,14

Os valores não são corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPÉCIES E CLASSE DE AÇÕES	AUTORIZADO		REALIZADO	
	Nº Ações	R\$	Nº Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTALS	2.600.000	24.518.000	1.793.272	16.910.555

AÇÕES ORDINÁRIAS				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
ENGENE – Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.878	46,85
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	487.602	7,54
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	425.28	Nacional	401.039	6,08
Outros	278.121	Nacional	2.622.681	39,73
TOTAL	700.000		6.601.000	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
FINOR	903.983	Nacional	8.524.560	96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728	1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986	0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649	1,57
TOTAL	940.925		8.872.923	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
Fazenda Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999	78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.261	5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220	4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152	12,33
TOTAL	152.347		1.436.632	100,00

14. CONTINGÊNCIAS

a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisões para possíveis perdas.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos à suas operações ou quaisquer outros.

GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2007 E 31/12/2006

(Em reais)

ATIVO	Notas	2007	2006
CIRCULANTE			
Disponível	4	787.559,88	802.822,33
Caixa		7.247.47,39	7.441.207,8
Bancos		4.197,38	30.320,00
Bancos Caução		28.455,6	-
Títulos de capitalização		55.769,55	55.769,55
Créditos	5	2.746.503,84	3.374.478,22
Clientes		60.737,37	297.151,81
(-) Duplicatas Descontadas		-	-
Adiantamentos a fornecedores		2.373.485,87	2.769.095,6
Adiantamentos a terceiros		31.280,60	308.230,85
Estoque	6	2.856.758,54	2.753.885,54
Matérias primas		5.245,32	233.290,92
Produtos secundários		29.79,34	61.601,94
Material de embalagem		19.47.265,74	19.736.38,09
Materiais de reposição e consumo		11.643,50	19.164,72
Produtos acabados		807.735,00	466.289,87
Outros insumos		7.679,64	-
TOTAL		63.908.222,6	69.313.860,9
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		4.279,71	4.279,71
Empréstimos compulsórios		11.623,74	5.702,06
Bradesoc / Consórcio		15.803,45	9.881,77
Permanente			
Investimentos	7	1.277.84,05	1.277.84,05
Imobilizado	8	9.745.567,01	9.686.273,74
(-) Depreciação		(220.016,13)	(191.774,85)
Diferido	9	5.944.225,20	5.944.225,20
(-) Amortizações		(5.185.586,55)	(5.185.586,55)
TOTAL		10.411.873,58	10.380.821,59
TOTAL DO ATIVO		168.186.992,29	173.222.889,45

As notas explicativas e anexos são parte integrante destas demonstrações

GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2007 E 31/12/2006

(Em reais)

PASSIVO	Nota	2007	2006
CIRCULANTE			
Fornecedores		1.231.139,6	1.864.635,7
Obrigações sociais e trabalhistas	10	31.640,05,09	1.897.779,32
Obrigações tributárias e fiscais	10	2.202.902,59	3.046.438,11
Obrigações diversas	10	219.140,59	245.317,69
Provisões		118.103,01	56.260,58
		5.827.265,24	5.432.259,27
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo			
Instituições financeiras	11	4.854.467,58	4.854.467,58
Débitos com diretores e acionistas	12	591.187,14	591.187,14
		5.445.654,72	5.445.654,72
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	13	169.105.549,6	169.105.549,6
Reserva de capital		21.954.27,60	21.954.27,60
Resultado de exercícios anteriores		(12.661.607,10)	(9.354.687,51)
Resultado do exercício		(898.596,13)	(3.306.919,59)
		5.545.779,33	6.444.375,46
TOTAL DO PASSIVO		168.186.992,29	173.222.889,45

As notas explicativas e anexos são parte integrante destas demonstrações



GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2007 E 31/12/2006
 Em reais

Jorge Ivan Teles de Sousa
 Auditor Independente

	2007	2006
Receita Bruta de Vendas	3.684.692,61	7.071.876,87
Vendas de Produtos à Vista	255.707,355	37.21.186,45
Vendas de Produtos a Prazo	1.101.180,54	31.37.284,32
Vendas de Serviços	2.6438,52	21.3406,10
(-) Deduções da Receita Bruta	(86.641,350)	(1.224.345,62)
Receita Líquida	2.888.279,11	5.847.531,25
(-) Custos	(2.928.838,42)	(5.038.696,62)
Lucro Bruto	59.440,69	807.834,63
(-) Despesas Operacionais	821.165,38	41.065.561,7
Outras Receitas Operacionais	13.687,144	-
Resultado Antes da CSL E IR	(89.659,613)	(3.298.721,54)
Provisão p/ CSL	-	3.057,15
Provisão p/ IR	-	5.140,80
Lucro Líquido do Exercício	(89.659,613)	(3.286.519,59)

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da

GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

- Examinei o balanço patrimonial da GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoques", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.
- A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimos e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar parcelas.
- Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento de balanço em 31 de dezembro de 2008, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
- A Companhia não possui seguros com cobertura suficientes para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
- Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6 e 8, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A, em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2006, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 08 de dezembro de 2009.

Contador JORGE IVAN TELES DE SOUSA

CRCP Nº 1.2430 "T" Ba

GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 em 31 de Dezembro de 2007 e 2006
 (Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2005	16.910.554,96	2.195.427,60	(9.354.687,51)	9.751.295,05
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(3.306.919,59)	(3.306.919,59)
Saldo em 31/12/2006	16.910.554,96	2.195.427,60	(12.661.607,10)	6.444.375,46
Lucro ou prejuízo do exercício	-	-	(89.659,613)	(89.659,613)
Saldo em 31/12/2007	16.910.554,96	2.195.427,60	(13.560.208,23)	5.545.779,33

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações.

GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

para o exercício findo em 31/12/2007 e 31/12/2006
 (Em reais)

	2007	2006
ORIGENS		
Das operações		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(89.659,613)	(3.306.919,59)
Amortizações e depreciações	28.241,28	28.111,67
Total das operações	(870.354,85)	(3.278.807,92)
TOTAL DAS ORIGENS	(870.354,85)	(3.278.807,92)
APLICAÇÕES		
Aumento do imobilizado	59.293,27	12.379,30
Redução do exigível a longo prazo	6.390.822,26	1.850.579,69
Aumento do realizável a longo prazo	5.921,68	5.702,06
TOTAL DAS APLICAÇÕES	65.214,95	1.868.661,05
Aumento do capital circulante líquido	(935.569,80)	(5.147.468,97)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	69.31.386,09	9.518.801,48
No final do exercício	6.390.822,26	69.31.386,09
Variação do ativo	(540.563,83)	(2.587.415,39)
Passivo circulante		
No início do exercício	5.432.259,27	2.872.205,69
No final do exercício	5.827.265,24	5.432.259,27
Variação do passivo	395.006,97	2.560.053,58
Aumento do capital circulante líquido	(935.569,80)	(5.147.468,97)

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações.



GECOSA- INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A é uma sociedade por ações, de capital fechado, localizada em Novo Nilo no município de União do Estado do Piauí e tem como objetivo a extração do óleo de coco babaçu e a industrialização de produtos derivados, tais como: sabões, desinfetante, detergente, óleo refinado comestível, óleo bruto filtrado e tortas de babaçu.

Alterações na Lei 6.404/76 por meio da Lei 11.638/07 e MP 449/08

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações no capítulo relativo à divulgação e preparação de demonstrações contábeis que vierem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças entraram em vigor em 1º de janeiro de 2008.

- a) Avaliação de ativos e passivos circulantes e de longo prazo a valor presente.

Estes saldos não foram ajustados a valor presente.

- b) Elaboração da demonstração de fluxo de caixa

A Entidade está obrigada a elaborar fluxo de caixa, pois se enquadra nos critérios estabelecidos pela norma.

- c) Reclassificação do Ativo diferido

Conforme a nova Lei esse ativo deverá reclassificar o saldo existente neste grupo, porém, a entidade não efetuou este procedimento.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A partir de 01 de janeiro de 1996 não é mais previsto, o reconhecimento dos efeitos inflacionários.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

- Apuração do resultado - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência,
- Aplicações financeiras - Estão demonstradas ao custo.
- Créditos - Estão demonstrados ao custo histórico das transações.
- Estoques - São avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, não ultrapassando o valor de mercado.
- Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada até aquela data.
- Depreciação do exercício - É calculada de acordo com o desgaste dos bens.
- Diferido - está demonstrado ao custo de formação deduzido da amortização acumulada até aquela data.
- Amortização acumulada - é calculada anualmente a valores suficientes para reconhecer a despesa do exercício.
- Passivo circulante e longo prazo - As obrigações junto a fornecedores estão demonstradas ao custo de cada operação, as obrigações fiscais, trabalhistas, sociais e tributárias estão demonstradas pelo valor principal das obrigações sem reconhecer os encargos incorridos até aquela data.
- Provisão para férias - A companhia não calculou nem contabilizou valores referentes às férias.
- Empréstimo - Está demonstrado pelo valor principal e não é acrescido dos encargos financeiros incorridos "pro rata temporis" até a data do balanço.
- Débitos com acionistas - Não reconhece os encargos da dívida.
- Programa de Recuperação Fiscal - Não reconhece os encargos devidos ao RFFIS.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	
	2008	2007
Caixa	65.239,03	7.24.747,39
Bancos Conta Movimento	601,27	4.197,38
Bancos Conta Caução	-	2.845,56
Títulos Vinc. Merc. Aberto	55.245,32	55.769,55
	706.225,62	787.559,88

5. CRÉDITOS

	R\$	
	2008	2007
Clientes	182.022,00	60.737,37
Adiantamentos a Fornecedores	2.338.876,75	2.373.485,87
Adiantamentos a Terceiros	312.280,60	312.280,60
	2.833.179,35	2.746.503,84

6. ESTOQUES

	R\$	
	2008	2007
Matérias Primas	37.070,00	52.455,32
Produtos Secundários	42.900,86	29.979,34
Material de Embalagem	2.006.075,63	1.947.265,74
Materiais de reposição e consumo*	8.103,48	11.643,50
Produtos acabados	1.101.062,36	807.735,00
Outros Insumos	-	7.679,64
	3.195.232,33	2.856.758,54

* Materiais e peças de reposição + Produtos intermediários

7. INVESTIMENTOS

	R\$	
	2008	2007
Participação em empresas coligadas	39.298,82	39.298,82
Participações em outras empresas	80.874,83	80.874,83
Outros	7.610,40	7.610,40
	127.784,05	127.784,05

8. IMOBILIZADO

	R\$	
	2008	2007
Terrenos e Edificações	3.617.469,58	3.617.469,58
Instalações	691.469,82	690.189,82
Máquinas e Equipamentos	4.581.421,99	4.537.845,76
Veículos	748.362,53	748.362,53
Móveis e utensílios	143.853,75	137.764,75
Outras imobilizações	7.744,17	7.744,17
Marcas e patentes	7.722,40	6.190,40
	9.798.044,24	9.745.567,01
Depreciação Acumulada	(251.838,08)	(220.016,13)
	9.546.206,16	9.525.550,88

A companhia não possui um controle extra contábil, que identifique os bens por valor, data de aquisição, taxa de depreciação, etc.

A depreciação das novas instalações adquiridas e dos veículos não foi efetuada.

9. DIFERIDO

	R\$	
	2008	2007
Despesas de organização e administração.	837.921,91	837.921,91
Despesas Financeiras	5.042.426,23	5.042.426,23
Estudos e projetos	63.877,06	63.877,06
	5.944.225,20	5.944.225,20
Amortização acumulada	(5.185.586,55)	(5.185.586,55)
Total	758.638,65	758.638,65

A amortização é calculada a base de 10% ao ano, valor suficiente para maturação dos projetos, porém, neste exercício o registro contábil da mesma não foi efetuado.



Conforme as alterações da Lei 11.638/07 este saldo deverá ser reclassificado, porém, a entidade não realizou este procedimento.

10. IMPOSTOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES A RECOLHER

	R\$	
	2008	2007
Impostos a Recolher**	2.443.203,51	2.202.902,59
Contribuições a recolher	3.597.752,56	3.164.005,09
Obrigações diversas	240.752,66	219.140,59
	6.281.708,73	5.586.048,27

As obrigações estão lançadas pelo valor original sem reconhecer os encargos por atraso.

**Obrigações fiscais + Parcelamento ICMS

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	R\$	
	2008	2007
Banco do Brasil S/A	1.811.291,64	1.811.291,64
Banco do Nordeste	3.043.175,94	3.043.175,94
	4.854.467,58	4.854.467,58

Referem-se a empréstimos para capital de giro e também a uma composição de dívida contratados a taxas de mercado.

A companhia discute judicialmente os contratos de empréstimos bancários e não contabiliza os encargos.

12. DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

	R\$	
	2008	2007
Engene – Engenharia do Nordeste	591.187,14	591.187,14
	591.187,14	591.187,14

Os valores não foram corrigidos.

13. CAPITAL

Estrutura do Capital Social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 24.518.000 correspondentes a 2.600.000 ações nominativas sem valor nominal. Foram realizadas 1.793.272 ações correspondentes ao valor de R\$ 16.910.555. Divididos da seguinte forma:

ESPÉCIES E CLASSE DE AÇÕES	AUTOREADO		REALIZADO	
	Nº Ações	R\$	Nº Ações	R\$
Ordinárias	700.000	6.601.000	700.000	6.601.000
Preferenciais Classe "A"	1.400.000	13.202.000	940.925	8.872.923
Preferenciais Classe "B"	500.000	4.715.000	152.347	1.436.632
TOTAIS	2.600.000	24.518.000	1793272	16.910.555

AÇÕES ORDINÁRIAS				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
ENG ENE – Engenharia do Nordeste Ltda	326.583	Nacional	3.079.678	46,65
Ezequias Gonçalves Costa	52.768	Nacional	497.602	7,54
Romário Costa Napoleão do Régio	42.528	Nacional	401.039	6,06
Outros	278.121	Nacional	2.622.681	39,73
TOTAL	700.000		6.601.000	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "A"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
FINOR	903.983	Nacional	8.524.560	96,07
SUDENE	16.196	Nacional	152.728	1,72
José Costa Filho	6.043	Nacional	56.986	0,64
Outros	14.703	Nacional	138.649	1,57
TOTAL	940.925		8.872.923	100,00

AÇÕES PREFERENCIAIS CLASSE "B"				
Acionistas	Quantidade de Ações	Origem do Capital	Participação	
			Em R\$ 1,00	%
Razenda Conceição S/A	119.406	Nacional	1.125.999	78,38
Ezequias Gonçalves Costa	7.769	Nacional	73.281	5,10
Maria de Nazareth Melo Costa	6.386	Nacional	60.220	4,19
Outros	18.786	Nacional	177.152	12,33
TOTAL	152.347		1.436.632	100,00

14. CONTINGÊNCIAS

- a) A declaração de imposto de renda e demais encargos tributários resultantes das operações da Companhia, estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.
- b) A Companhia possui diversas demandas judiciais nas varas cíveis e, as quais não foram feitas provisões para possíveis perdas.

15. SEGUROS

A companhia não mantém seguros do seu ativo imobilizado nem seguros relativos às suas operações ou quaisquer outros.

GECOSA - INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2008 E 31/12/2007

(Em reais)

ATIVO		2008	2007
	Nota		
CIRCULANTE			
Disponível	4	708.225,62	787.559,88
Caixa		65.237,90	724.747,39
Bancos		601,27	4.197,38
Bancos Caixa		-	2.845,56
Títulos de Capitalização		55.245,32	55.769,55
Créditos	5	2.833.179,35	2.746.508,84
Clientes		18.202,00	60.737,37
Adiantamentos a fornecedores		2.338.876,75	2.373.485,87
Adiantamentos a terceiros		31.280,60	31.280,60
Impostos a recuperar		-	-
Estoques	6	3.195.232,33	2.856.758,54
Matérias primas		37.070,00	52.455,32
Produtos secundários		4.2900,86	29.979,34
Material de embalagem		2.006.075,63	1.947.265,74
Materiais de reposição e consumo		8.103,48	11.643,50
Produtos acabados		1.101.082,36	807.735,00
Outros insumos		-	7.679,64
TOTAL		6.736.637,30	6.390.822,26
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos compulsórios		4.279,71	4.279,71
Reserva de C/ Consórcio		17.921,75	11.623,74
		22.201,46	15.903,45
Permanente			
Investimentos	7	127.784,05	127.784,05
Imobilizado	8	9.798.044,24	9.745.567,01
(-) Depreciação	9	(251.838,08)	(220.016,13)
Diferido		5.944.225,20	5.944.225,20
(-) Amortizações		(5.185.586,55)	(5.185.586,55)
TOTAL		10.432.628,86	10.411.973,58
TOTAL DO ATIVO		17.191.467,62	16.818.699,29

As notas explicativas anexas dão partes integrantes de suas demonstrações.

GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2008 E 31/12/2007
(Em reais)

PASSIVO		2008	2007
	Nota		
CIRCULANTE			
Fornecedores		89.974,89	123.113,96
Obrigações sociais e trabalhistas	10	3.597.752,56	3.164.005,09
Obrigações tributárias e fiscais	10	2.443.203,51	2.202.902,59
Obrigações diversas	10	240.752,66	219.140,59
Provisões		118.568,96	118.103,01
		<u>6.490.252,58</u>	<u>5.827.265,24</u>
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo			
Instituições financeiras	11	4.854.467,58	4.854.467,58
Débitos com diretores e acionistas	12	591.187,14	591.187,14
		<u>5.445.654,72</u>	<u>5.445.654,72</u>
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	13	16.910.554,96	16.910.554,96
Reserva de capital		2.195.427,60	2.195.427,60
Resultado de exercícios anteriores		(13.560.203,23)	(12.661.607,10)
Resultado do exercício		<u>(290.219,01)</u>	<u>(898.596,13)</u>
		<u>5.255.560,32</u>	<u>5.545.779,33</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>17.191.467,62</u>	<u>16.818.699,29</u>

As notas explicativas anexas são partes integrantes destes demonstrações.

GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2008 E 31/12/2007
(Em reais)

	2008	2007
Receita Bruta de Vendas	3.764.769,40	3.684.692,61
Vendas de Produtos a Vista	2.052.940,89	2.557.073,55
Vendas de Produtos a Prazo	1.607.552,61	1.101.180,54
Vendas de Serviços	104.276,10	264.385,52
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.008.331,62)	(69.641.350)
Receita Líquida	2.756.437,78	2.888.279,11
(-) Custos	2.024.893,57	2.928.838,42
Lucro Bruto	731.544,21	59.440,69
(-) Despesas Operacionais	1.021.464,35	821.165,38
Outras Receitas Operacionais	204,74	13.687,14
Resultado Antes da CSL e IR	(289.715,40)	(898.596,13)
Provisão p/ CSL	188,85	-
Provisão p/ IR	314,76	-
Lucro Líquido do Exercício	<u>(290.219,01)</u>	<u>(898.596,13)</u>

As notas explicativas anexas são partes integrantes destas demonstrações.

GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007
(Em reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2006	16.910.554,96	2.195.427,60	(12.661.607,10)	6.444.375,46
Lucro ou prejuízo do exercício			(898.596,13)	(898.596,13)
Saldo em 31/12/2007	16.910.554,96	2.195.427,60	(13.560.203,23)	5.545.779,33
Lucro ou prejuízo do exercício			(290.219,01)	(290.219,01)
Saldo em 31/12/2008	16.910.554,96	2.195.427,60	(13.850.422,24)	5.255.560,32

GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
(Em reais)

	2008
Atividades Operacionais	
Lucro ou prejuízo líquido	(290.219,01)
(+) Depreciação e amortização	31.821,95
Aumento em clientes	(121.284,63)
Redução em outros créditos	34.809,12
Aumento em estoques	(338.473,79)
Redução em fornecedores	(33.139,07)
Redução em obrigações tributárias	240.766,87
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	433.747,47
Aumento em outras contas a pagar	<u>21.612,07</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>(20.559,02)</u>
Atividades de Investimentos	
Pagamento pela compra de imobilizado	(52.477,23)
Aumento em outros investimentos	<u>(6.298,01)</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(58.775,24)</u>
Atividades de Financiamento	
Empréstimo de curto prazo	-
Empréstimo de longo prazo	-
Empréstimo a coligadas	-
Caixa líquido gerado nas atividades de Financiamento	<u>-</u>
Aumento líquido no Caixa e Equivalente- Caixa	<u>(79.334,26)</u>
Saldo do Caixa + Equivalente-Caixa em 31/12/2007	<u>767.559,88</u>
Saldo do Caixa + Equivalente-Caixa em 31/12/2008	<u>708.225,62</u>
Variação do Caixa e Equivalentes	<u>(79.334,26)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

Jorge Ivan Teles de Sousa
Auditor Independente

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Administradores e Acionistas da


GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A

- Examinei o balanço patrimonial da GECOSA - INDUSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A em 31 de dezembro de 2008 e 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto quanto aos assuntos comentados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os mesmos sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis. Portanto os exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Os controles internos mantidos pela companhia com relação às contas, "Caixa", "Clientes", "Adiantamentos a fornecedores", "Estoques", "Despesas diferidas", "Fornecedores" e "Obrigações tributárias e fiscais", não permitiu a aplicação de determinados procedimentos de auditoria necessários nas circunstâncias, para a minha conclusão quanto à adequação dos saldos dessas contas e suas correspondentes contrapartidas.
- Não existe controle extracontábil que permita a identificação e controle de todos os bens existentes no ativo imobilizado, inviabilizando assim qualquer confronto com a posição contábil, além de impossibilidade da mensuração das quotas de depreciação.
- A Companhia não constituiu nenhuma provisão sobre contingências trabalhistas ou fiscais, de modo que as ações atualmente em vigor contra a companhia não foram contempladas em provisões destinadas a cobertura desses encargos. A assessoria jurídica não informou o montante possível para cobrir eventuais perdas.



6. A companhia vem discutindo judicialmente o saldo devedor dos contratos de empréstimos e financiamentos com as instituições financeiras. Por isso, parou de amortizar as parcelas.
7. Pelo fato de ter sido contratado após o encerramento de balanço em 31 de dezembro de 2006, não acompanhei o inventário físico dos estoques, nem foi possível satisfazer-me sobre a existência dos mesmos por meio de procedimentos alternativos de auditoria.
8. A Companhia não possui seguros com cobertura suficientes para cobrir eventuais prejuízos com sinistros contra seu patrimônio ou de terceiros.
9. Devido à relevância dos fatos mencionados nos parágrafos 3, 4, 5 e 7 não estou em condições de expressar uma opinião sobre aquelas contas, no entanto, em minha opinião, exceto quanto aos efeitos dos assuntos mencionados nas notas 6 e 8, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes posição patrimonial e financeira da GECOSA – INDÚSTRIAS INTEGRADAS GERVÁSIO COSTA S/A, em 31 de dezembro de 2006 e 31 de dezembro de 2007, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Teresina, 06 de dezembro de 2009.


Contador JORGE IVAN TELES DE SOUSA
CRC-PI Nº 1.2430 1ª Ba

P.P. 11419

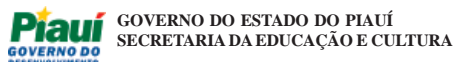


AVISO

A ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A - AGESPISA, CNPJ N.º 06.845.747/0001-27, Inscrição Estadual 19.301.656-7, com sede na Av. Mal. Castelo Branco, 101-N, Teresina-PI, torna público que **requereu** da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMAR, a **Licença Prévia – L.P, Licença de Instalação – L.I e Licença de Operação – LO**, para perfuração de 04 (quatro) poços tubulares que serão perfurados em Teresina, na região da Santa Maria da Codipe, a serem utilizados para abastecimento de água do Loteamento Jacinta Andrade.

Teresina (PI), 04 de abril de 2010.

P.P. 11421



1ª RELAÇÃO DE ENQUADRAMENTO DE ADMINISTRATIVOS
DECRETO Nº 12.843, PUBLICADO NO D.O. Nº 206 DE 31/10/2007.

DADOS DA PUBLICAÇÃO	DADOS DA CORREÇÃO
9ª Onde se lê:	Leia-se:
MARIA RITA ROCHA DA SILVA	MARIA RITA ROCHA DA SILVA
AGENTE OPERACIONAL DE SERVIÇOS	AGENTE OPERACIONAL DE SERVIÇOS
TECNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	TECNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
CLASSE I PADRAO D	CLASSE I PADRAO E

OF. 67

EDITAL

G E G CIA LTDA, CNPJ: 07.980.947/0001-55 (POSTO NOSSA S^{ra} DAS MERCÊS), Rod BR 407, Serranópolis, Jaicós-PI, torna público requereu junto à DLF/SEMAR, as Licenças Prévia (LP), Instalação (LI), sequenciais e de Operação (LO), referente à adequação de um Posto de Combustível, **Teresina, 03 de março de 2010.**

P.P. 11418

A ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA DA FAZENDA ALENCAUTO IV CNPJ N.º 09.194.908/0001-58, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS – SEMAR PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA (LP), LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) PARA PERFURAÇÃO DE UM POÇO TUBULAR PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL NA LOCALIDADE ASSENTAMENTO ALENCAUTO IV, MUNICÍPIO DE PAVUSSÚ DO PIAUÍ-PI BEM COMO PEDIDO DE OUTORGA PREVENTIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS CONFORME DESCRIMINAÇÃO A SEGUIR: LATITUDE(S): 07°56'38,3" – LONGITUDE(W): 43°20'40,0"- VOLUME DE ÁGUA REQUERIDO 17.520M3/ANO – BACIA: PARNAÍBA; SUB-BACIA DE ITAUEIRA.

A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DO VALE DO PRATA CNPJ N.º 06.265.043/0001-85, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS – SEMAR PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA (LP), LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) PARA PERFURAÇÃO DE UM POÇO TUBULAR PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL NA LOCALIDADE ASSENTAMENTO VALE DO PRATA, MUNICÍPIO DE LANDRI SALES-PI BEM COMO PEDIDO DE OUTORGA PREVENTIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS CONFORME DESCRIMINAÇÃO A SEGUIR: LATITUDE(S): 07°22'58,1" – LONGITUDE(W): 43°57'08,4"- VOLUME DE ÁGUA REQUERIDO 2.978M3/ANO – BACIA: PARNAÍBA – BACIAS DIFUSAS DA BARRAGEM DE BOA ESPERANÇA.

A ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DA LOCALIDADE REGALO CNPJ N.º 08.374.385/0001-09, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS – SEMAR PEDIDO DE LICENÇA PRÉVIA (LP), LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) PARA PERFURAÇÃO DE UM POÇO TUBULAR PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL NA LOCALIDADE ASSENTAMENTO REGALO, MUNICÍPIO DE LANDRI SALES-PI BEM COMO PEDIDO DE OUTORGA PREVENTIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS CONFORME DESCRIMINAÇÃO A SEGUIR: LATITUDE(S): 07°15'26,2" – LONGITUDE(W): 43°58'55,6"- VOLUME DE ÁGUA REQUERIDO 6.132M3/ANO – BACIA: PARNAÍBA – BACIAS DIFUSAS DA BARRAGEM DE BOA ESPERANÇA.

P.P. 11420